FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL
SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANO – PI

2026 - 2029

Floriano – PI
2026

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

PREFEITO MUNICIPAL	• ANTÔNIO REIS NETO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	• CAROLINE DE ALMEIDA RÊIS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	• CNPJ DO FMS - 11.694.167/0001-16
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	• INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO DO CMS - LEI N° 035, DE 16 DE SETEMBRO DE 1991 • NOME DA PRESIDENTE DO CMS – CONSTÂNCIA GOMES DA SILVA
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	• DATA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 07/08/2025
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	• O MUNICÍPIO POSSUI PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS (PCCS)? SIM Nº 030/2022
REGIONALIZAÇÃO	• REGIÃO DE SAÚDE: TD VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA
ELABORAÇÃO	• TRABALHADORES DE SAÚDE • PLENA GESTÃO ASSESSORIA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5
2. ANÁLISE SITUACIONAL 6
2.1. Condições sociossanitárias 6
2.1.1. Aspectos Históricos, Políticos e Culturais 6
2.2. Perfil Demográfico 7
2.2.1. População Geral 7
2.2.2. Distribuição Populacional por Sexo 8
2.2.3. Distribuição por Faixa Etária 9
2.2.4. Esperança de Vida ao Nascer, Taxa de Fecundidade e Taxa de Envelhecimento 10
2.3. Condições Ambientais 11
2.3.1 Abastecimento de Água 11
2.3.2. Percentual da População Atendida Por Serviço Regular de Coleta de Lixo Domiciliar 12
2.3.3. Percentual da População com Disposição Adequada do Esgoto Sanitário 13
2.3.4. Trabalho e Renda 14
2.3.5. Taxa de Escolarização 14
2.4. Perfil Epidemiológico 15
2.4.1. Nascidos-Vivos 15
2.4.2. Morbidade 16
2.4.3. Mortalidade 17
2.4.4. Iniquidades em Saúde 18
2.4.5. Cobertura Vacinal 18
2.4.6. Doenças Negligenciadas 19
2.4.6.1. Tuberculose 20
2.4.6.2. Hanseníase 21
2.4.6.3. Sífilis 21
2.4.6.4. Leishmaniose Visceral Humana 22
3. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE 23
4. REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE 29

4.1. Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência – RCPD 30
4.2. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS 31
4.3. Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal (Rede Alyne) 32
4.4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) 33
5. APOIO LOGÍSTICO E A GESTÃO 34
6. SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 35
7. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE 37
8. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL 42
8.1. Composição do Conselho Municipal de Saúde para o biênio XXXX 43
9. ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA 49
10. DESEMPENHO DE INDICADORES DE SAÚDE 49
10.1. Matriz GUT 50
11. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E COMPATIBILIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DA PLENÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA 52
11.1 Compatibilização das propostas aprovadas da IX Conferência Municipal de Saúde e da Plenária de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora com o Plano Municipal de Saúde 69
12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 67
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS 71
ANEXOS 73

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Floriano-PI tem como missão planejar, executar e gerir os serviços de saúde em consonância com os princípios do SUS, buscando excelência nas ações direcionadas à integridade na saúde e qualidade de vida dos cidadãos.

Em concordância com a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90 e 8142/90) que apresenta como princípios e diretrizes a universalidade do acesso aos serviços de saúde, a integralidade da atenção e a igualdade da assistência à saúde.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) além de constituir-se numa exigência legal, é um instrumento fundamental para a consolidação do SUS, visto que através dele, busca-se explicitar o caminho a ser seguido pela Secretaria de Saúde para atingir a sua missão.

A elaboração deste Plano de saúde teve como ponto de partida a realização de dois importantes eventos: a Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, como etapa da 4ª conferência estadual de saúde, realizada em 23 de abril de 2025, que teve como tema principal **"Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano",** e a realização da IX Conferência Municipal de Saúde de Floriano realizada em 07 de agosto de 2025 que teve como tema principal **"Fortalecer o SUS é Defender a Vida: Avanços, Desafios e Caminhos Para uma Saúde Pública de Qualidade para Todos".** Estes eventos contaram com a presença e participação de profissionais da área da saúde, conselho municipal de saúde e demais conselhos municipais e entidades de classe, bem como foram convidadas a população de uma forma geral para discutir a situação de saúde do município e elaborar propostas para a resolução de problemas e aprimoramento do serviço de saúde do município

O resultado aqui apresentado expressa os anseios e o grau de amadurecimento político dos profissionais de saúde dos técnicos que atuam junto à gestão e da sociedade representada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Assim, o presente Plano Municipal de Saúde/PMS tem por objetivo aperfeiçoar o Sistema Único de Saúde/SUS para que a população tenha acesso integral a ações e serviços de qualidade, de forma oportuna, contribuindo assim

para a melhoria das condições de saúde, para a redução das iniquidades e para a promoção da qualidade de vida da população de Floriano-PI.

A configuração deste plano para o período 2026 a 2029 está estruturada em diretrizes, objetivos, metas e indicadores, incorporando tanto as propostas aprovadas na IX Conferência Municipal de Saúde e na Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, como metas/ações continuadas de programas oficiais adotados pelo Ministério da Saúde para todo país.

2. ANÁLISE SITUACIONAL

2.1. Condições Sociossanitárias

As condições sociossanitárias se referem à territorialização do município, abordando os aspectos geográficos, históricos e culturais. Além disso, a análise exibe as peculiaridades do município de Floriano, explorando as características religiosas, turísticas e riquezas naturais.

2.1.1. Aspectos Históricos, Políticos e Culturais

Em 1873, o Governador Visconde da Parnaíba mandou construir, a margem do Parnaíba, uma Escola de Artes e Ofícios no local onde hoje esta instalada a Mesa de Rendas Estadual.

A área, que pertencia a antiga fazenda, passou a chamar-se Colônia de "São Pedro de Alcântara", quando D. Pedro II mandou buscar das Fazendas Nacionais, para a Escola, filhos e netos de angolas e Ioandas. Depois da Abolição, o estabelecimento ficou esquecido, porque os aprendizes não mais quiseram frequentá-lo.

Por volta de 1890, ancoravam ali as principais barcas carregadas de sal provenientes de Parnaíba. Essas barcas eram conduzidas pela força de homens - os vareiros -, aos quais se referiu, em suas crônicas, Humberto de Campos. Era o primeiro passo para a navegação fluvial e que viria conquistar para a Colônia a categoria de vila (17 de junho de 1890).

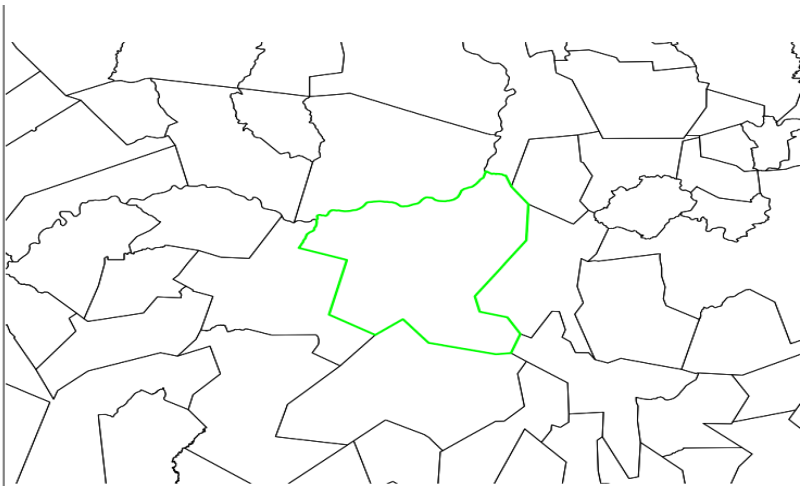
A elevação a essa categoria deu-se depois que a sede municipal de Manga, que fora criada pela Resolução Provincial N° 543, de 20 de julho de 1864, perdeu esse título.

Por força da Lei Estadual N° 67, de 25 de setembro de 1895, foi suprimido o Município da Colônia de São Pedro de Alcântara e anexado ao de Jerumenha. A reinstalação ocorreu a 13 de agosto de 1896.

A sede municipal sob a denominação de Floriano adquiriu foros de cidade pela Lei Estadual N° 144, de 8 de julho de 1897. Desde então, Floriano passou a ser ponto de convergência do comercio do sal do Estado, atraindo, através do rio Parnaíba, grande parte das trocas comerciais com a parte sul do Maranhão e a norte de Goiás.

De acordo com a divisão territorial vigente, em 31 de dezembro de 1956, o Município de Floriano é constituído de 1 único distrito.

FIGURA 1 – Mapa do município de Floriano-PI. Floriano, Piauí, 2025.



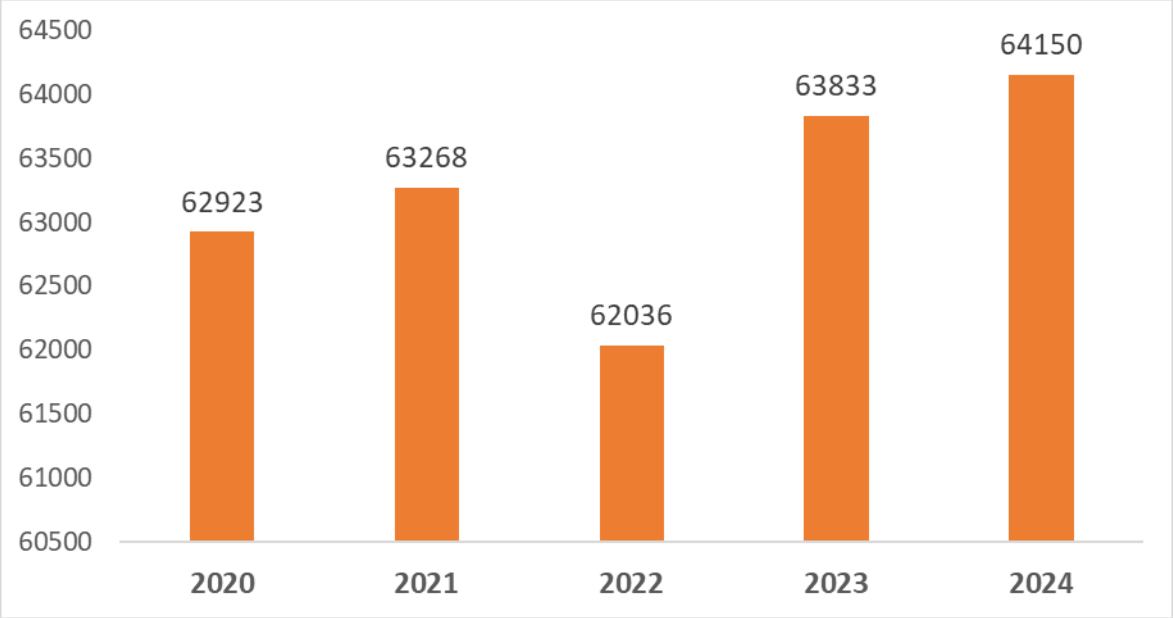
Fonte: MAPS, 2022.

2.2. Perfil Demográfico

2.2.1. População Geral

As estimativas populacionais de Floriano baseadas no censo 2010 foram crescentes nos dois primeiros anos analisados. Com a realização do censo 2022 a população apurada foi inferior ao que vinha sendo estimado, ficando em 62036 habitantes e retomando o crescimento nos dois anos seguintes, como aponta a figura 2.

FIGURA 2 – População Residente em Floriano-PI, 2020 a 2024. Floriano, Piauí, 2025.

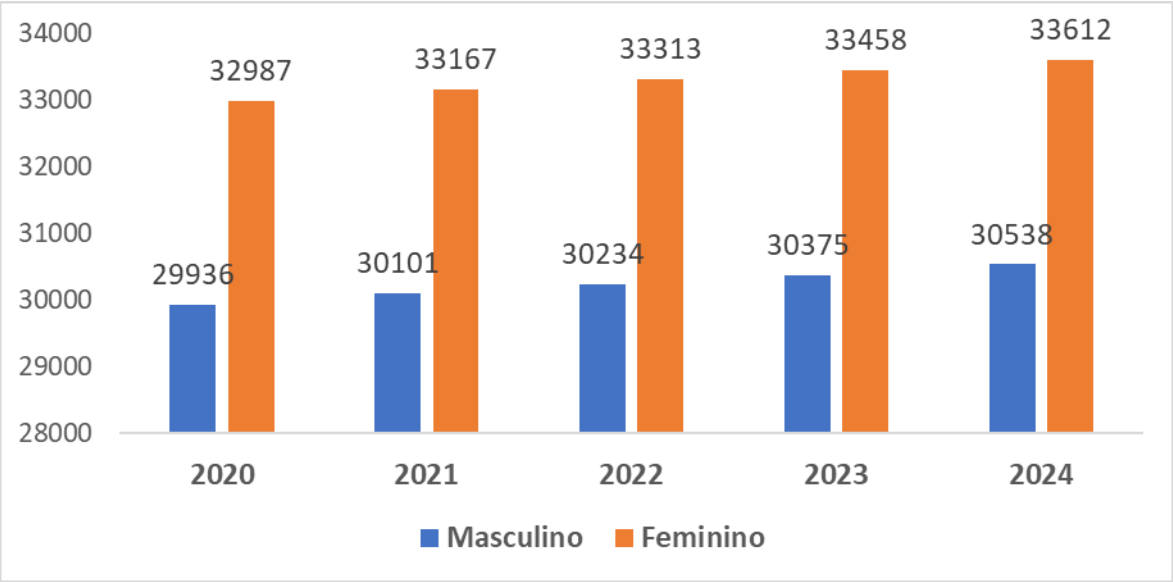


FONTE: MS/DADATUS/Tabnet, 2025.

2.2.2. Distribuição Populacional por Sexo

Em relação à população residente estratificadas por gênero, é possível observar que existe uma quantidade maior da população feminina nos cinco anos analisados e ambas com tendência crescente, como aponta a figura 3.

FIGURA 3 – População residente por gênero, Floriano-PI. 2020 a 2024.

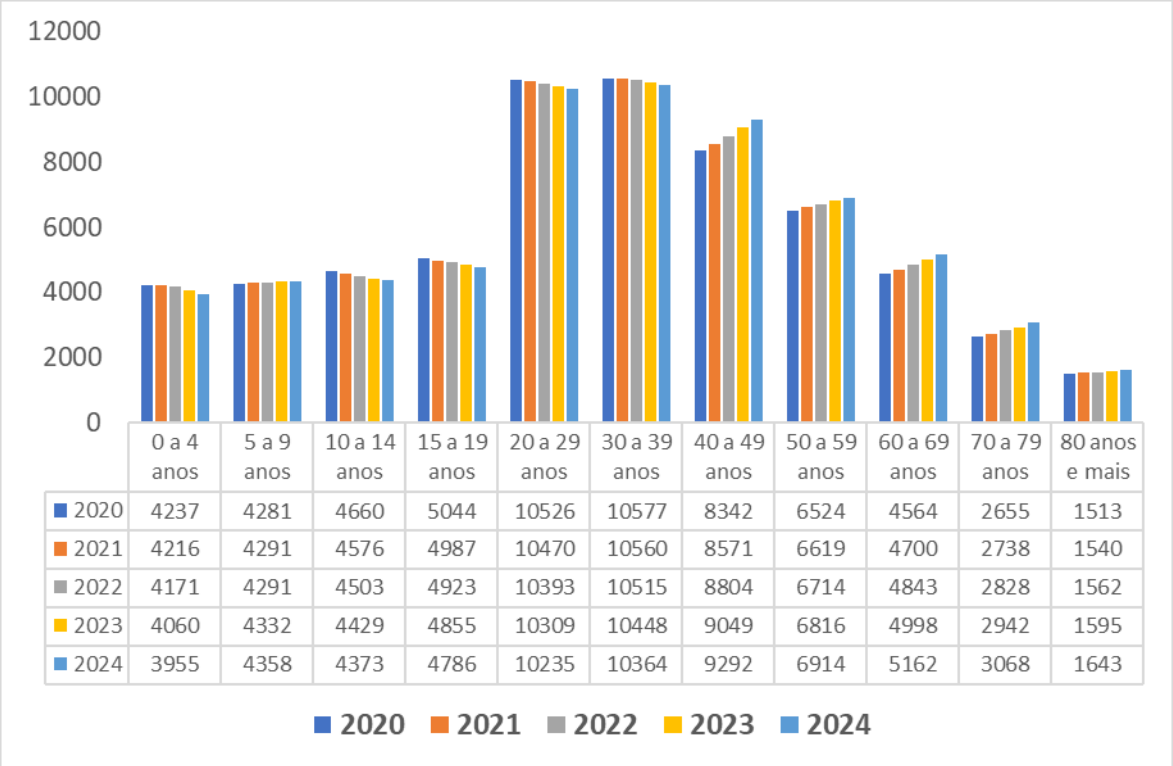


FONTE: MS/DATASUS/Tabnet, 2025.

2.2.3. Distribuição por Faixa Etária

A população por faixa etária até 39 anos demonstrou tendência decrescente nos cinco anos analisados, exceto a faixa etária 5 a 9 anos que cresceu neste mesmo período. Já as faixas etárias a partir de 40 anos demonstraram tendência de crescimento, evidenciando envelhecimento da população do município.

FIGURA 4 – População residente em Floriano por faixa etária, 2020 a 2024.

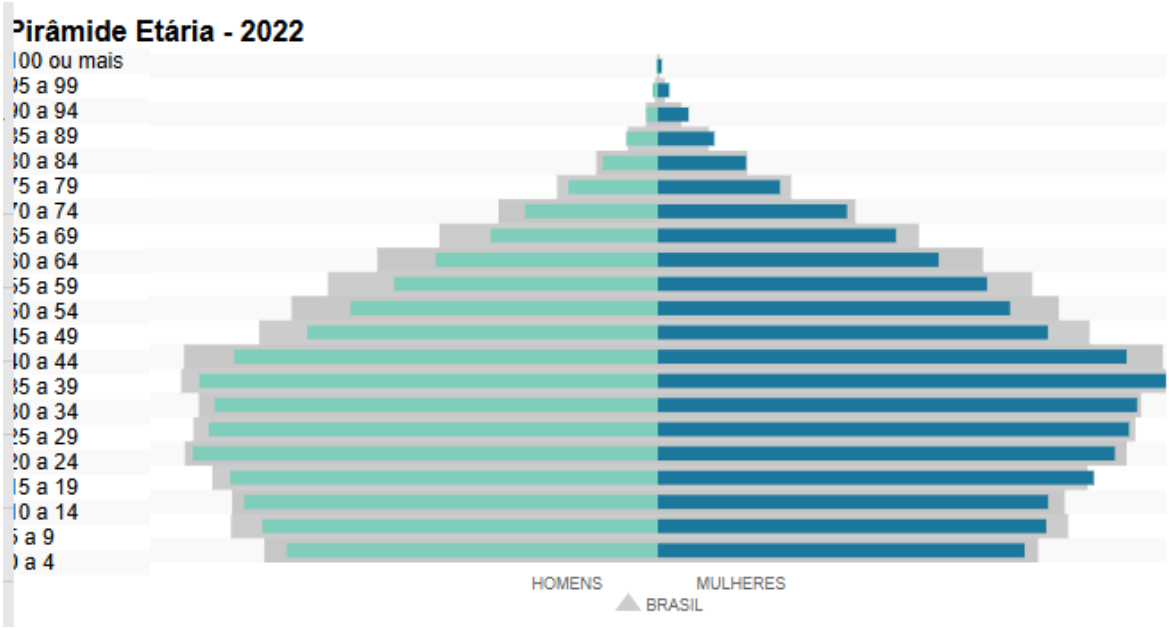


	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
2020	4237	4281	4660	5044	10526	10577	8342	6524	4564	2655	1513
2021	4216	4291	4576	4987	10470	10560	8571	6619	4700	2738	1540
2022	4171	4291	4503	4923	10393	10515	8804	6714	4843	2828	1562
2023	4060	4332	4429	4855	10309	10448	9049	6816	4998	2942	1595
2024	3955	4358	4373	4786	10235	10364	9292	6914	5162	3068	1643

FONTE: MS/DATASUS/Tabnet, 2025.

De forma ilustrativa, a pirâmide populacional apurada no último censo realizada pelo IBGE no ano de 2022 (Figura 5) apresenta distribuição por faixa etária bem semelhante à pirâmide nacional (cor cinza), e confirma tanto a superioridade para o sexo feminino. Demonstra também maior concentração nas faixas etária 20 a 24 anos para o sexo masculino e 35 a 39 anos para o sexo feminino.

FIGURA 5 – Pirâmide Etária da População de Floriano em 2022.



FONTE: IBGE/Cidades, 2022.

Em razão da não divulgação pelo IBGE de dados relativos a esperança de vida, fecundidade e taxa de envelhecimento e condições ambientais, utiliza-se neste plano dados do censo até 2010, conforme seguem:

2.2.4. Esperança de Vida ao Nascer, Taxa de Fecundidade e Taxa de Envelhecimento

A esperança de vida ao nascer diz sobre a expectativa de vida, ou seja, a estimativa de anos que indivíduo pode viver. A taxa de fecundidade mensura a quantidade de filhos que uma mulher poderá ter ao longo de sua vida fértil. Esse parâmetro, também, descreve a expectativa de crescimento da população de um determinado território. Já a taxa de envelhecimento mensura o grau em que a população de um território envelhece, estando relacionado, diretamente, com o aumento da expectativa de vida que tem crescido nos últimos anos. Esses dados podem ser observados, na tabela 1.

TABELA 1 – Esperança de vida ao nascer, taxa de fecundidade total e da taxa de envelhecimento.

Territorialidade	Esperança de vida ao nascer	Taxa de fecundidade total	Taxa de envelhecimento

	1991	**2000**	**2010**	**1991**	**2000**	**2010**	**1991**	**2000**	**2010**
Brasil	64,73	68,61	73,94	2,88	2,37	1,89	4,83	5,83	7,36
Piauí	60,71	65,55	71,62	3,83	2,67	1,99	4,55	5,72	7,44
Floriano (PI)	60,93	67,52	73,13	3,10	2,40	1,55	4,85	6,28	7,78

Fonte: http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha, 2025.

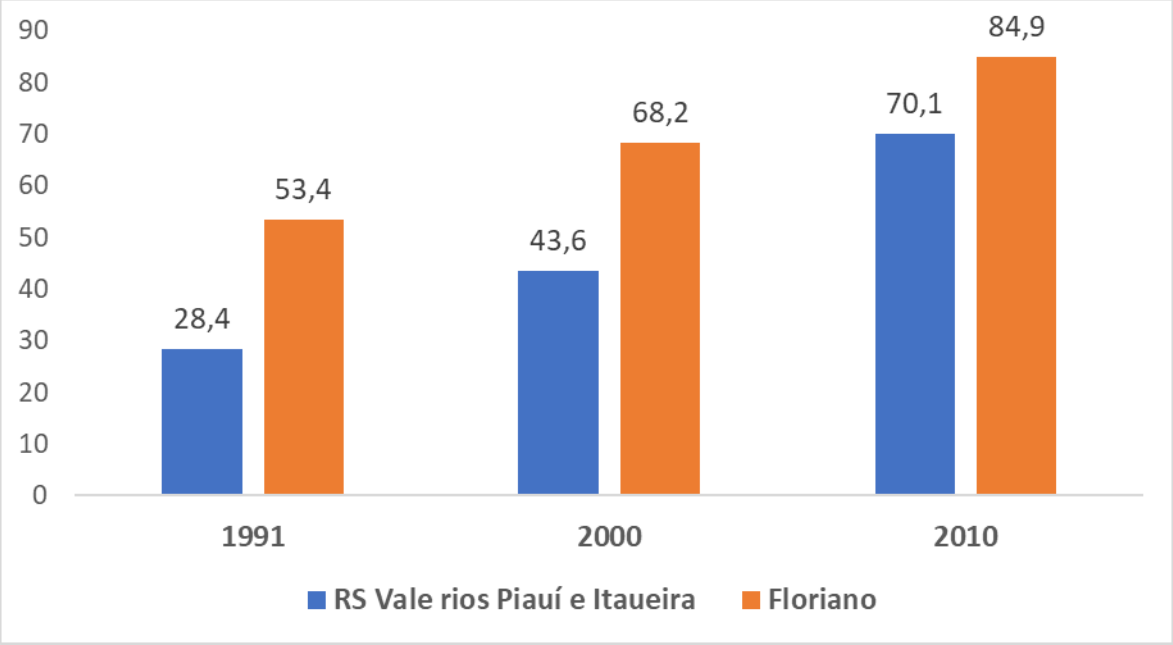
A esperança de vida ao nascer apresentada na tabela 1 teve uma evolução, partindo de 60,93 anos em 1991 para 73,13 anos em 2010. Embora, tenha evoluído, a expectativa de vida ainda fica acima da média do Piauí que foi de 71,62 e um pouco abaixo das médias nacional e estadual que foi 73,94 em 2010. No que se refere à taxa de fecundidade total, Floriano apresentou queda na quantidade de filhos por mulher, partindo de 3,10 em 1991 para 1,55 em 2010, ficando com média abaixo das médias nacional e estadual. Em relação à taxa de envelhecimento, a proporção da população com mais de 60 anos aumentou de 4,85% em 1991 para 7,78% em 2010, ficando acima das médias nacional e estadual, que foram de 7,36 e 7,44%, respectivamente.

2.3. Condições Ambientais

2.3.1. Abastecimento de Água

A análise do abastecimento adequado de água verifica um intervalo de tempo de 20 anos, correspondendo à realização do censo de 1991, 2000 e 2010, sendo este último o que está em vigor, em razão do censo de 2022 não ter divulgado esses dados. O gráfico, na figura 6, expressa a evolução histórica desse abastecimento tanto na região de saúde, como no município.

FIGURA 6 – Distribuição do abastecimento de água na região de saúde Vale dos Rios Piauí e Itaueira e no município Floriano (1991, 2000, 2010).



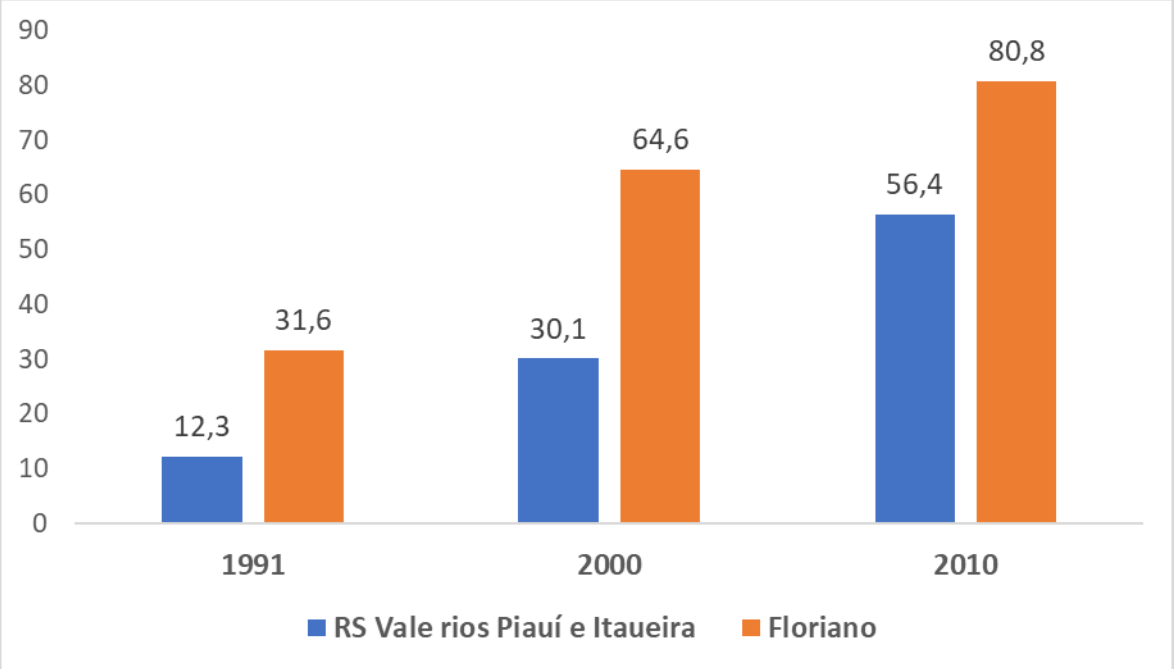
FONTE: PROADESS/FIOCRUZ. 2025.

Os dados apresentados no gráfico acima demonstram que a cobertura do serviço de abastecimento de água no município de Floriano tem sido superior à cobertura na região de saúde vale dos rios Piauí e Itaueira Mesmo assim o município ainda apresentou déficit de 15,1% da população descoberta no último censo analisado que foi o de 2010.

2.3.2. Percentual da População Atendida Por Serviço Regular de Coleta de Lixo Domiciliar

A coleta adequada de lixo representa um indicador importante de preservação ambiental e de promoção de saúde, tendo em vista que diminui a quantidade de poluentes, no meio ambiente, e reduz a proliferação de vetores de doenças. O serviço de coleta de lixo regular está representado, no gráfico da figura 7, para na região de saúde Vale dos Rios Piauí e Itaueira e município de Floriano.

FIGURA 7 – Distribuição do percentual de coleta de lixo domiciliar na região de saúde Vale dos Rios Piauí e Itaueira e no município de Floriano (1991, 2000, 2010).



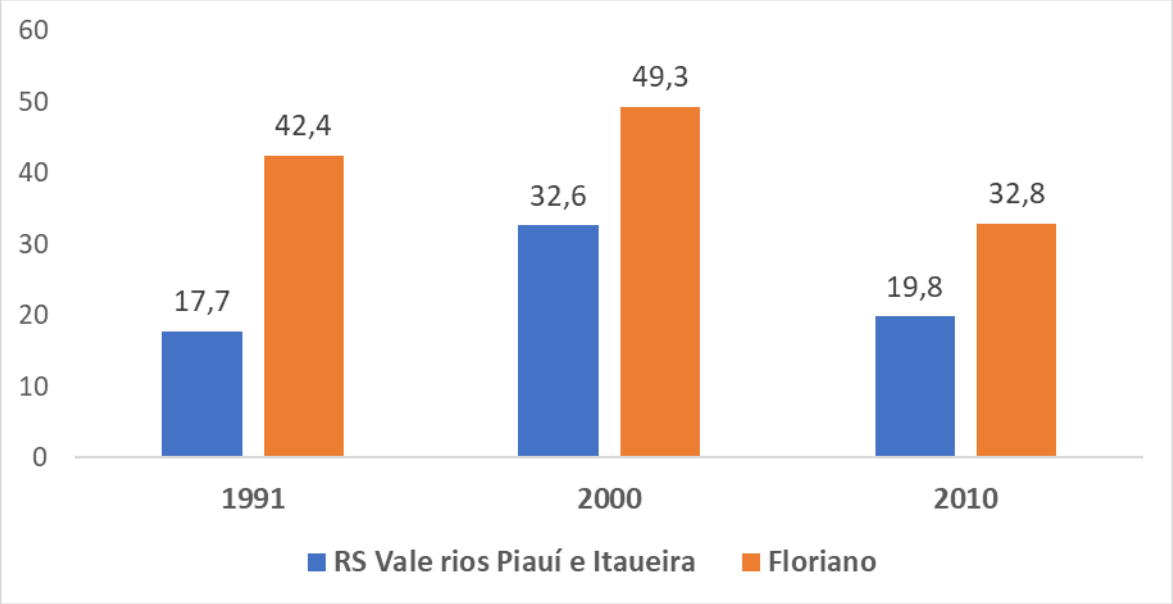
FONTE: PROADESS/FIOCRUZ, 2025.

A cobertura do serviço de esgotamento sanitário no município de Floriano também tem sido superior à da região de saúde vale dos rios Piauí e Itaueira nos três censos analisados. O município tem evoluído progressivamente com o passar dos anos, alcançando cobertura de 80,8% no censo 2010, embora ainda restam 19,2% da população a ser servida com este serviço.

2.3.3. Percentual da População com Disposição Adequada do Esgoto Sanitário

O esgotamento sanitário é um parâmetro importante para promover saúde, uma vez que reduz os agravos e doenças e proporcionando melhor qualidade de vida às pessoas. Os dados referentes ao esgotamento sanitário adequado estão dispostos, no gráfico da figura 8.

FIGURA 8 – Cobertura de esgoto sanitário na região de saúde Vale dos Rios Piauí e Itaueira e no município de Floriano (1991, 2000, 2010).



FONTE: PROADESS /FIOCRUZ, 2025

Já a cobertura do serviço de esgotamento sanitário tem sido crítica, tanto no município de Floriano, como na região de saúde vale dos rios Piauí e Itaueira, ambos abaixo de 40% da população beneficiada e por conseguinte expondo a mesma a risco de contrair doenças decorrente de destinação inadequada dos dejetos.

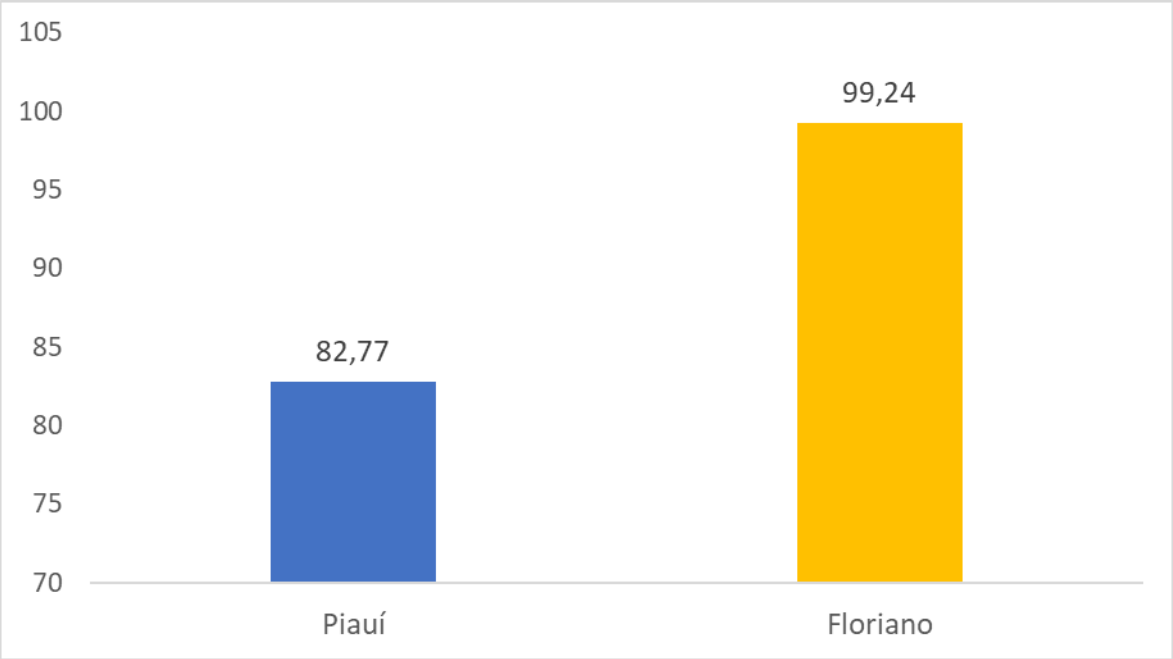
2.3.4. Trabalho e Renda

De acordo com dados constantes no site cidades.ibge.gov.br, o salário médio dos trabalhadores formais de Floriano no último ano informado (2023) era de 1,7 salários mínimos, correspondente a 2.244,00, e o pessoal ocupado em postos de trabalho formais no mesmo ano era de 15.169 pessoas, correspondente a 23,8% da população. Em relação ao estado, não é possível fazer comparação, em razão dos dados disponíveis no mesmo site datarem de outros anos.

2.3.5. Taxa de Escolarização

A taxa de alfabetização do município de Floriano apurada no censo 2022 mostra que as crianças e adolescentes do município frequentam a escola ao alcançar importante cobertura de 99,24%, enquanto que a taxa estadual foi de 82,77%, conforme aponta a figura 9.

FIGURA 9 - Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de Floriano e Piauí, 2022.



Fonte: cidades/IBGE, 2025.

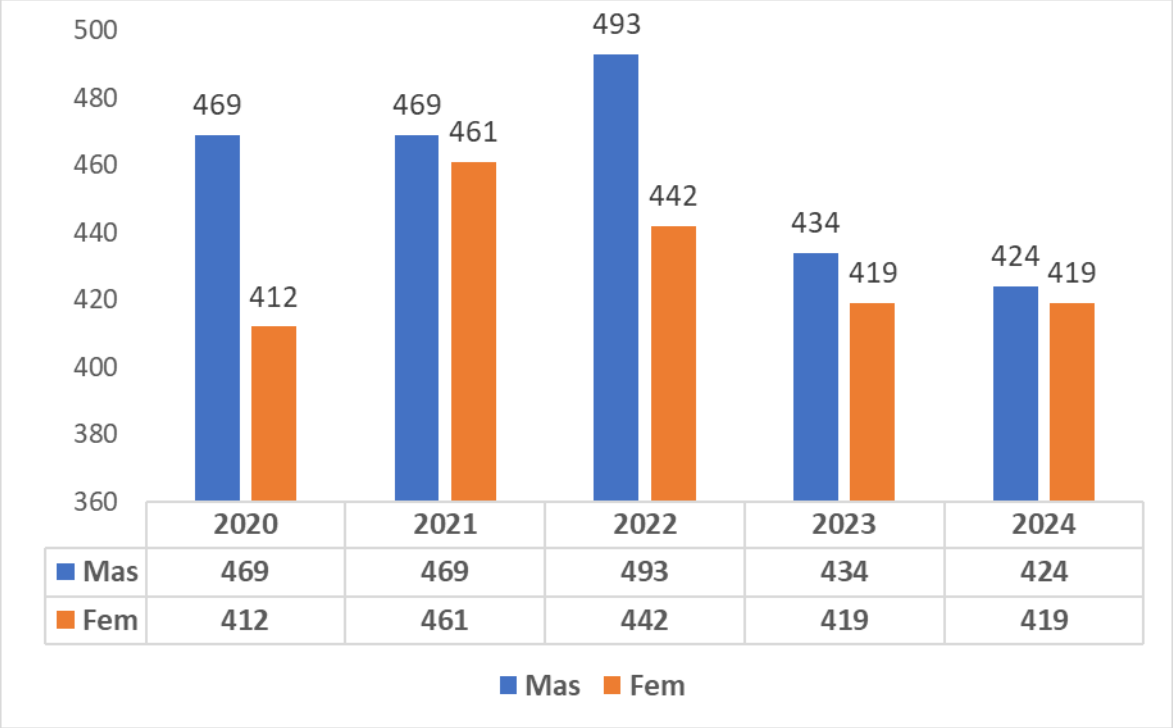
2.4. Perfil Epidemiológico

2.4.1. Nascidos-Vivos

O comportamento epidemiológico das crianças nascidas vivas em Floriano mostra que nascem mais homens do que mulheres, invertendo-se tal maioria para o sexo feminino com o passar do tempo, conforme demonstrado na figura 3 anteriormente comentada. Observa-se ainda tendência importante e decrescente de nascidos vivos do sexo masculino, enquanto o sexo feminino apresentou leve tendência de crescimento.

A figura 10 apresenta a distribuição de nascidos vivos por sexo nos cinco anos analisados, conforme segue:

FIGURA 10 - Nascidos vivos de mães residentes em Floriano, segundo sexo, 2020 a 2024.



FONTE: SESAPI/Sinasc, 2025.

2.4.2. Morbidade

A morbidade avalia as causas de internações a que a população residente foi submetida. É importante verificar os grupos de doenças são mais frequentes como indicativo para que as ações de saúde sejam direcionadas à promoção da saúde e redução do quadro de morbidade hospitalar.

A tabela 2 apresenta o panorama de internações hospitalares de residentes no município no período analisado.

TABELA 2 Distribuição das internações hospitalares de residentes em Floriano, segundo diagnóstico Capítulo CID-10, 2020 a 2024.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	716	686	206	166	63	1837
II. Neoplasias (tumores)	153	126	207	198	139	823
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	25	18	44	33	15	135
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	64	61	78	95	19	317
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	9	8	6	5	34
VI. Doenças do sistema nervoso	44	28	57	65	13	207
VII. Doenças do olho e anexos	6	3	2	8	0	19
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	3	4	1	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	274	201	211	312	77	1075

X. Doenças do aparelho respiratório	163	148	256	311	66	944
XI. Doenças do aparelho digestivo	303	280	379	385	95	1442
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	65	82	112	124	29	412
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	47	52	44	60	24	227
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	151	140	259	214	48	812
XV. Gravidez parto e puerpério	1001	1003	997	973	213	4187
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	94	119	141	191	65	610
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	25	37	47	17	141
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	123	65	62	68	14	332
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	609	593	620	582	153	2557
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	79	95	92	124	23	413
TOTAL	**3940**	**3736**	**3815**	**3966**	**1079**	**16536**

Fonte: MS/SIH, 2025.

Os cinco capítulos com as maiores frequências de internação hospitalar no período analisado foram em ordem decrescente: gravidez/parto/puerpério, causas externas, doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho digestivo. Os dados da tabela acima também evidenciam tendência de redução das internações hospitalares em todos os vinte e um capítulos da CID 10.

2.4.3. Mortalidade

A mortalidade representa o último desfecho do ciclo vital. O comportamento da mortalidade de pessoas residentes em Floriano passa a ser demonstrado na tabela 3.

TABELA 3 – Distribuição de óbitos de residentes em Floriano, segundo causa Capítulo CID-10, 2020 a 2024.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	78	123	25	24	22	272
II. Neoplasias (tumores)	61	64	60	52	82	319
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	4	3	2	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	27	44	36	27	160
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	6	6	10	9	38
VI. Doenças do sistema nervoso	11	9	16	18	15	69
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	148	140	110	119	152	669
X. Doenças do aparelho respiratório	45	39	48	40	41	213

XI. Doenças do aparelho digestivo	25	15	24	26	20	110
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	5	1	2	2	12
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	1	1	2	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	14	18	20	21	85
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	1	1	1	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	12	18	16	9	77
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	7	3	5	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	22	39	38	25	19	143
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	62	40	50	56	48	256
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**528**	**542**	**471**	**452**	**477**	**2470**

Fonte: SESAPI/SIM, 2025.

As doenças do aparelho circulatório vêm liderando as causas de óbito no período analisado semelhante ao perfil do estado e com tendência de crescimento. Observa-se ainda que os óbitos registrados na maioria dos capítulos da CID 10 também vêm apresentando tendência de redução.

2.4.4. Iniquidades em Saúde

Em que pese a importância e a necessidade de prover serviços públicos de saúde compatíveis com as peculiaridades e necessidades das comunidades vulneráveis e/ou tradicionais existentes no município, é fundamental iniciar pela identificação, localização e quantificação de cada um desses estratos populacionais. Somente a partir desse diagnóstico é possível planejar ações e ofertar serviços que atendam de forma adequada e específica às necessidades de grupos como: população LGBTQIA+, comunidades quilombolas, povos indígenas, população em situação de rua, pessoas com deficiência, entre outros.

Todos estes grupos têm suas peculiaridades e necessidades específicas, necessitando que o serviço de saúde seja sensível ao acolhimento humanizado.

2.4.5. Cobertura Vacinal

A prevenção e a erradicação das doenças transmissíveis são possíveis através da utilização de vacinas específicas, ou seja, a imunização. Assim, a imunização da população contra as doenças infecciosas melhora a qualidade de vida de grande parcela da humanidade.

A Cobertura Vacinal evidencia as vacinas que integram o Calendário Básico de Vacinação da Criança estão de acordo com o preconizado pelo PNI.

A tabela 4 exibe a cobertura vacinal do município de Floriano, de 2018 a 2021, evidenciando uma oscilação nas coberturas vacinais.

TABELA 4 – Cobertura vacinal segundo imuno e ano, Floriano 2020 a 2024.

Imuno	2020	2021	2022	2023	2024
BCG	106,10	161,90	154,82	92,73	104,38
Hepatite B em crianças até 30 dias	101,85	164,23	151,23	98,36	103,32
Rotavírus Humano	73,20	75,08	89,44	92,26	86,14
Meningococo C	72,66	71,98	88,88	94,84	87,91
Hepatite B	68,74	70,32	89,56	100,59	86,73
Penta	68,74	70,32	89,56	100,59	86,37
Pneumocócica	75,60	79,62	97,05	93,67	90,88
Poliomielite	68,08	70,43	88,65	102,23	85,55
Poliomielite 4 anos	74,77	53,69	71,60	89,80	80,33
Febre Amarela	59,91	61,57	64,93	92,38	75
Hepatite A	68,63	51,50	67,42	95,31	84,72
Pneumocócica (1º ref)	74,51	59,69	77,30	94,14	81,64
Meningococo C (1º ref)	77,02	58,69	77,75	96,83	89,10
Tríplice Viral D1	75,05	65,78	78,66	99,41	89,69
Tríplice Viral D2	58,06	49,72	58,46	79,60	84
DTP	69,61	70,43	89,56	100,59	86,61
DTP REF (4 e 6 anos)	83,02	56,33	70,15	90,15	81,64
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	40,41	33,55	23,61	63,54	68,48
Varicela	65,59	56,37	74,12	81,13	90,05

FONTE: MS/SIPNI, 2025

Dos 19 imunobiológicos componentes do calendário de vacinação, o município conseguiu alcançar as metas em BCG e hepatite B em crianças até 30 dias nos anos analisados, exceto no ano de 2023 para BCG. Para os demais imunos, a maioria ficou com resultados abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde.

2.4.6. Doenças Negligenciadas

Doenças negligenciadas são aquelas que afetam principalmente populações em situação de pobreza e vulnerabilidade, recebendo pouca atenção

em termos de pesquisa, notificação, tratamento e controle. Elas são causadas por agentes infecciosos ou parasitários e incluem doenças como hanseníase, tuberculose, doença de Chagas, leishmaniose, dentre outras comumente encontradas em regiões com precárias condições de saneamento e acesso à saúde.

No contexto deste grupo de doenças, foram pesquisados registros de doença de Chagas, hanseníase, leishmaniose visceral, tuberculose e sífilis de pessoas residentes em Floriano no período de 2020 a 2024, não tendo sido encontrado notificação para doença de Chagas Aguda e apenas um caso de leishmaniose tegumentar no ano de 2021. As outras doenças encontram-se demonstradas nas tabelas 5 e 6, e nas figuras 11 e 12.

2.4.6.1. Tuberculose

Os dados expressos na tabela 5, dispõe as frequências de casos notificados no período de 2020 a 2024. Esses dados refletem as ações de vigilância, na busca de novos casos e contatos para realização do tratamento.

TABELA 5 – Casos de tuberculose segundo ano e forma diagnóstica. Floriano, 2020 a 2024.

Forma	2020	2021	2022	2023	2024
Pulmonar	11	22	18	11	14
Extrapulmonar	1	0	2	7	1
Pulmonar + Extrapulmonar	0	2	1	1	0
Total	**12**	**23**	**21**	**19**	**15**

FONTE: SESAPI/SINAN, 2025.

Conforme os dados apresentados, o município de Floriano enfrenta problemas no controle da tuberculose, implicando na notificação de vários casos, principalmente a forma pulmonar. Esses dados reforçam a necessidade de intensificação das ações de busca ativos de novos casos, bem como dos contatos, a fim de se estabelecer o tratamento e redução dos casos.

2.4.6.2. Hanseníase

Em relação à hanseníase a tabela a seguir apresenta é possível observar que esta doença, a exemplo da tuberculose continua persistente no município e com tendência crescente, tendo a multibacilar como a de maior frequência.

TABELA 6 – Casos de hanseníase segundo classificação, Floriano, 2020 a 2024.

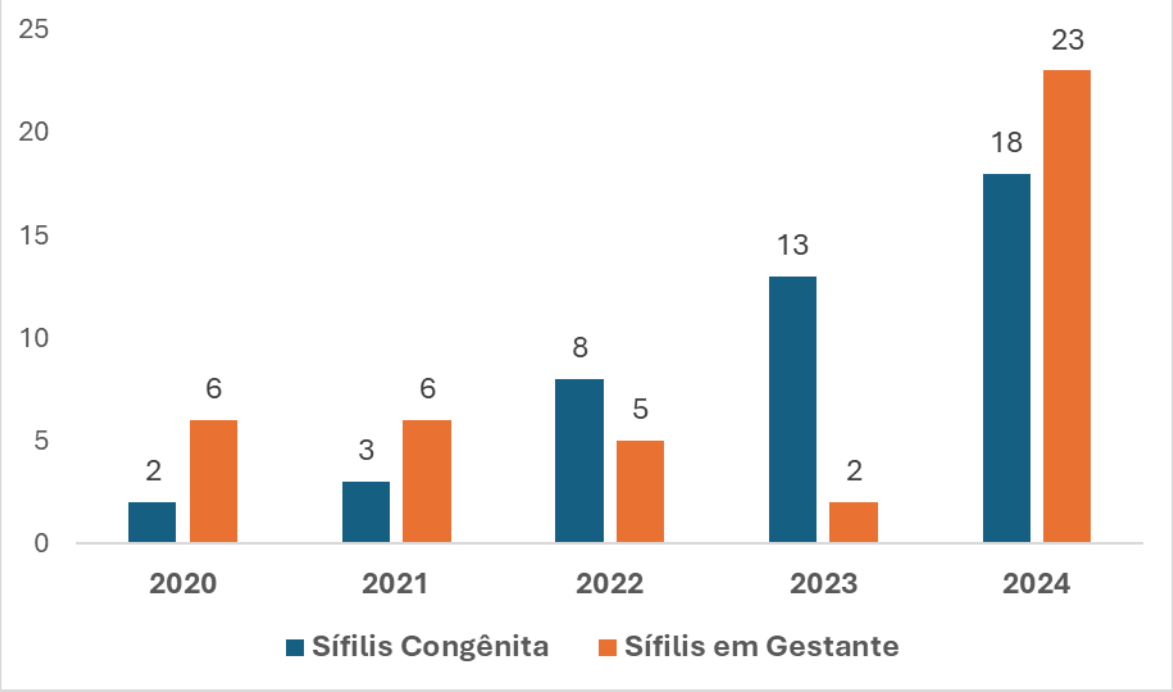
Classificação	2020	2021	2022	2023	2024
Paucibacilar	6	5	11	5	12
Multibacilar	22	32	27	34	25
Total	**28**	**37**	**38**	**39**	**37**

FONTE: SESAPI/SINAN, 2025.

2.4.6.3. Sífilis

Considerada uma infecção sexualmente transmissível, a sífilis pode ser transmitida por via hematogênica para o feto, podendo causar a sífilis congênita. No município de Floriano, o panorama da sífilis está exibido, na tabela 7, para a sífilis em gestante, conforme classificação clínica da doença.

FIGURA 11 – casos de sífilis congênita e em gestantes, Floriano 2020 a 2024.



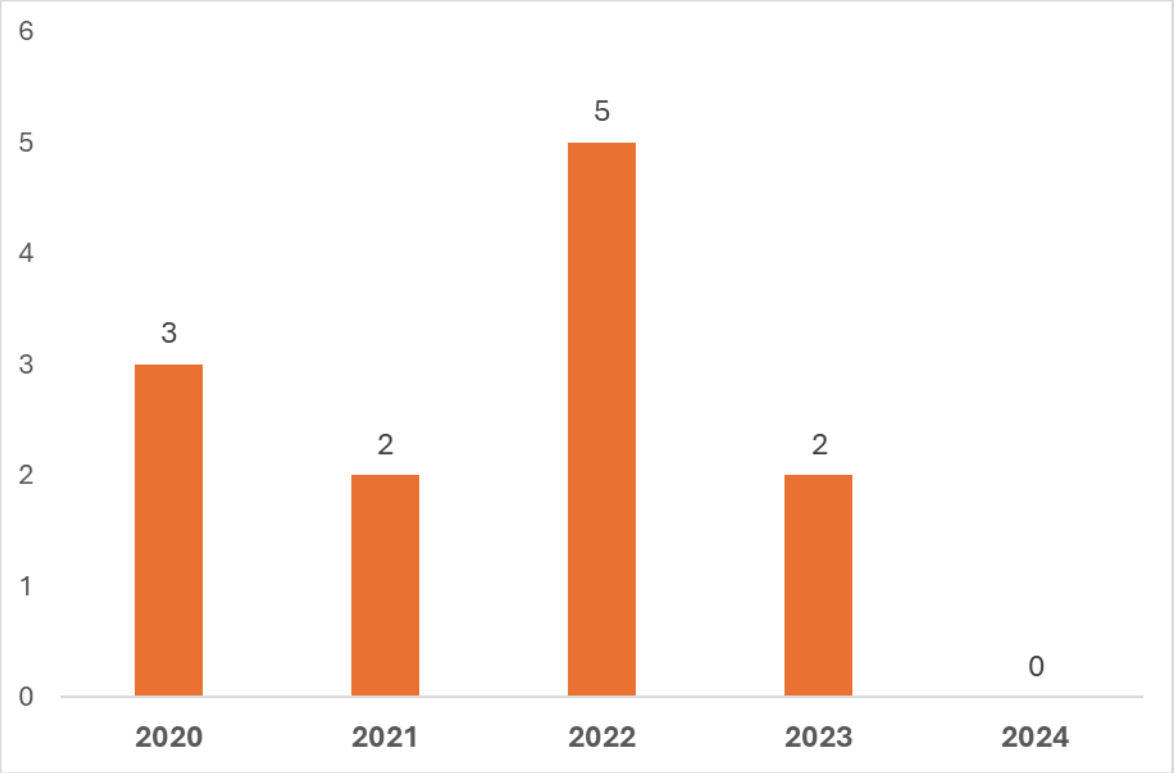
FONTE: SESAPI/SINAN, 2025.

Dos cinco anos analisados, a notificação de sífilis em gestante foi superior à sífilis congênita nos anos 2020, 2021 e 2024, enquanto a sífilis congênita teve maior número de casos nos anos 2022 e 2023 e ambas totalizaram 86. Tais registros sinalizam a necessidade de qualificar o pré-natal, a fim de controlar a doença.

2.4.6.4. Leishmaniose Visceral Humana

A leishmaniose visceral humana é também uma doença negligenciada pelo vetor denominado flebotomíneo e tem o cachorro como principal reservatório intermediário. Os casos notificados no município no período analisados estão demonstrados na figura 12.

FIGURA 12 - Casos de leishmaniose visceral humano em residentes em Floriano, 2020 a 2024.



Fonte: MS/DATASUS/Tabnet, 2025.

3. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

O município de Floriano-PI conta com uma rede de 186 estabelecimentos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), sendo representados abaixo:

TABELA 7 – Distribuição da Rede Física de Floriano-PI.

Tipo de Estabelecimento	TOTAL
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	26
POLICLÍNA	01
HOSPITAL GERAL	02
HOSPITAL ESPECIALIZADO	02
HOSPITAL/DIA-ISOLADO	01
CONSULTÓRIO ISOLADO	56
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	63
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	11
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	03
FARMÁCIA	05
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	02
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	02
PRONTO ATENDIMENTO	01
ACADEMIA DA SAÚDE	03
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	02
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	01
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	01
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	02
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	01
CENTRO DE IMUNIZACAO	01

TOTAL	**186**

Fonte: MS/CNES, 2025.

O município é habilitado na condição de gestão plena dos serviços de saúde e oferece a população serviços de atenção primária, média e alta complexidade por meio de 26 (vinte e seis) Equipes de Estratégia Saúde da Família – ESF e 26 (vinte e seis) Equipes de Estratégia de Saúde Bucal – ESB, 03 (três) Equipes Multiprofissionais, 01(uma) Equipe do Melhor em Casa (Emap e Emad), 01 (um) Hospital Regional, 01 (uma) UPA, 01 (um) Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01(uma) Policlínica, 01 (um) Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), 01(um) APAE, 01 (um) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Tipo II, 01(um) CAPS AD III, 03 (três) SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), 01 (uma) Motolância, 03 (três) Academia da Saúde, 01 (um) Centro de Controle de Zoonoses e 01 (uma) Central de Rede de Frio.

As Unidades de Saúde da Família - USF apresentam resolutividade dentro de suas ações básicas como é preconizado pelo Ministério da Saúde e trabalham com dois tipos de demanda:

Programada - onde são desenvolvidos os programas prioritários pelo Ministério da Saúde como: saúde da mulher, da criança, do adolescente, do homem, do adulto e do idoso, vacinação, visita domiciliar e vigilância em saúde.

Livre - onde são incluídas as pessoas que estão necessitando de atendimento e que procuram o serviço espontaneamente.

A demanda programada acontece através da orientação e informação pelos Agentes Comunitários de Saúde – ACS à população adstrita, através de cronograma elaborado pela equipe. Já a demanda livre é atendida conforme demanda programada e dentro do horário de funcionamento das USF. Em caso de não atendimento no dia, a consulta é agendada a para uma outra data. Nessa demanda são atendidas também as urgências/emergências, na qual são encaminhadas às unidades de referência.

O Município desenvolve os seguintes programas e serviços:

- Programa de controle da hipertensão;
- Programa de controle da diabetes;

- Programa de eliminação da hanseníase;
- Programa de controle da tuberculose;
- Programa de atenção à saúde da Mulher;
- Programa de atenção à saúde da criança;
- Programa de atenção à saúde do Homem;
- Estratégia saúde da Família;
- Programa de agentes comunitários de saúde;
- Programa de saúde bucal;
- Procedimentos de enfermagem (curativos, injeções, inalações, retirada de pontos etc.);
- Visitas domiciliares;
- Controle de endemias;
- Vigilância sanitária
- Vigilância Epidemiológica;
- PSE;
- Equipe Multiprofissional;
- Programa nacional de imunização;
- Serviços de informação em saúde (SINASC, SINAN, SISVAN, SIM, E-SUS, SISAB, SIA/SUS etc.

Secretária Municipal de Saúde

A Sede da Secretaria Municipal de Saúde funciona em um imóvel próprio e está conservada e em bom estágio de conservação.

Sua estrutura conta com: 01 (uma) sala da coordenação de Vigilância Sanitária; 01 (uma) Sala da coordenação da Atenção primaria; 01 (uma) Sala de Sistemas de Informação em saúde; 01 (uma) Sala de Reuniões; 01 (uma) Sala do Secretário Municipal de Saúde; 01 (uma) recepção; 01 (uma) copa e 04 (quatro) banheiros.

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária Municipal efetiva suas atividades através de ações de baixa complexidade, distribuindo suas atividades em visitas a estabelecimentos na área de alimentos, escolas, unidades de saúde, hotéis, salão de beleza

verificando instalações, aspectos físicos, higiênico, organização, modo de conservação e prazo de validade dos produtos, sendo expedido laudo de inutilização de mercadorias vencidas em estabelecimentos e medicamentos na farmácia básica.

A Vigilância Sanitária Municipal realiza atendimento a denúncias relacionadas a problemas causados por criatórios de porcos, fossas e lixo. Monitoramento da água para consumo humano através do Programa SISÁGUA, buscando eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde.

O Município de Floriano, conta com vários estabelecimentos de saúde onde são inspecionados pela vigilância sanitária inspeciona, aspecto físico e higiênico e controle das atividades realizadas.

O controle das atividades é coordenado pelos seguintes setores:

Unidades Básicas de saúde: o controle é efetuado Secretaria Municipal de Saúde, sendo acompanhada pela Vigilância Sanitária Municipal;

Ações de enfermagem: são monitoradas por Enfermeiras e devidamente fiscalizadas pelo Conselho Regional de Enfermagem (COREN);

Os controles das atividades de saúde são realizados em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (Vigilância Sanitária Estadual) que é responsável pelas ações de média e alta complexidade, sendo acompanhadas pela Vigilância Sanitária Municipal.

A fiscalização do meio ambiente é realizada com parceria entre VISA Municipal e Estadual, além das secretarias municipais, através de visitas onde são verificados os locais de riscos que podem causar danos à saúde da população, tais como: lixões, terrenos baldios e esgotos a céu aberto.

Vigilância Epidemiológica

Em Floriano a Vigilância Epidemiológica atua focalizando os agravos endêmicos, estando atenta a suspeita e ou ocorrência de doenças de notificação compulsória não endêmica e fornecendo os dados que traça o perfil epidemiológico populacional (dados demográficos, socioeconômicos, ambientais, de morbidade, mortalidade, notificação de surtos e epidemias), a coordenação da vigilância epidemiológica está localizada na Secretaria Municipal de Saúde e conta com a cooperação dos coordenadores dos sistemas de informação em

saúde e registros dos bancos de dados (SINAN, SISAB, SIM, SINASC, SIMDDA etc.), como fonte de dados, e a depender destes a fidedignidade de suas informações.

Centro de controle de zoonoses

Na estrutura da Secretaria de Saúde de Floriano existe uma equipe da vigilância ambiental em atividade no centro de controle de zoonoses, formada por 33 Agentes de endemias. São realizadas atividades de ações de combate e controle de focos da dengue, através de Campanhas e LIRA, busca ativa e combate a focos do barbeiro (Triatomíneos) e várias outras ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Academia da Saúde

Em Floriano tem implantado e funcionando 02 polos de academia da saúde com uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado. Os polos são dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. Como ponto de atenção no território complementa o cuidado integral e fortalece as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde como a Estratégia da Saúde da Família, equipes de multiprofissionais e a Vigilância em Saúde.

LRPD

O Laboratório Regional de Prótese Dentária visa suprir uma grande necessidade da população brasileira, que é a reabilitação oral protética. Até 2003, nenhuma política de saúde pública havia proporcionado esse tipo de atendimento. Porém, com a criação do Brasil Sorridente, a reabilitação protética passou a ser uma das principais metas da Política Nacional de Atenção à Saúde Bucal.

É responsável por realizar o serviço de prótese dentária total, prótese dentária parcial removível, prótese coronária ou intrarradiculares e fixas ou adesivas. O LRPD executa seus serviços no CEO.

Equipe E-multi

A Equipe Multidisciplinar tem como objetivo apoiar, ampliar, aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na Atenção primaria e Saúde da Família. É composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, para atuam no apoio e em parceria com os profissionais das Equipes de Saúde da Família, compartilhando as práticas em saúde nas áreas sob sua responsabilidade. Floriano possui atualmente 03 Equipes Multidisciplinar, composta pelos seguintes profissionais: Psicólogo, Assistente Social, Fonoaudiólogo,Fisioterapeuta, Educador Físico e Nutricionista.

CEO

Com a ampliação do conceito de atenção primaria e o consequente aumento da oferta de procedimentos, tornou-se necessário investir no fortalecimento do acesso aos níveis secundário e terciário de atenção. Com o objetivo de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados, o município de Floriano implantou um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), localizado na Av. Bucar Neto, nº 1040, bairro Catumbi, estruturado com três consultórios odontológicos para atendimento de demandas referenciadas.

O estabelecimento é classificado como Clínica/Centro de Especialidade, com funcionamento nos turnos da manhã e tarde, voltado à atenção especializada em saúde bucal. Dispõe de consultórios odontológicos e oferece serviços próprios de apoio, como central de esterilização de materiais, farmácia e serviço de prontuário. Além disso, conta com atendimentos especializados em diversas áreas da odontologia e com serviços terceirizados de laboratório de próteses.

Melhor em Casa

O programa melhor em casa (PMeC) é uma forma de atenção à saúde, oferecida na moradia do paciente que precisa de atenção contínua, como forma de evitar internação prolongada. É caracterizado por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada à Rede de Atenção à Saúde.

O município de Floriano conta com o serviço funcionando e composto por duas equipes: uma equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD), e uma equipe multiprofissional de apoio (EMAP).

SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) constitui-se como o principal componente da atenção às urgências e emergências, tendo como finalidade assegurar a chegada precoce das equipes ao local da ocorrência após a identificação de um agravo à saúde, garantindo atendimento imediato e, quando necessário, o transporte adequado do paciente para serviços de saúde devidamente hierarquizados e integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito municipal, o serviço é estruturado com 03 (três) unidades do SAMU e 01 (uma) motolância, o que amplia a capacidade de resposta às ocorrências e contribui para maior agilidade e eficiência no atendimento pré-hospitalar de urgência.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

No município existe um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) na sua modalidade I e CAPS ADIII são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, sejam em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

4. REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE

As cinco Redes Atenção à Saúde propostas pela Gestão Estadual do SUS têm sido construídas de forma a articular as diferentes diretrizes técnicas e legais do Ministério da Saúde que orientam a constituição das Redes Temáticas de Atenção Saúde, bem como de forma a compatibilizar os Pontos de Atenção à Saúde da Rede identificados e previstos no Plano Estadual com a agregação

macrorregional definida no PDR em vigência e em consonância com o Planejamento Regional Integrado (PRI).

As redes têm sido elaboradas por cada área técnica, discutidas e apresentadas aos gestores municipais em eventos diversos, assim como em reuniões das CIR (Comissões Intergestores Regionais) e CIB (Comissão Intergestora Bipartite e nelas, submetido a análises, discussões, incorporando alterações, acréscimos e/ou sugestões apresentadas no processo integrado de planejamento ascendente.

Dessa forma, cumpre destacar que não se trata de um produto acabado, mas sim de uma Proposta Estadual que explicita e sintetiza as Diretrizes Gerais para implantação da Rede de Atenção à Saúde do Estado do Piauí com a definição dos Pontos de Atenção de cada Rede Temáticas, tais como: Atenção Obstétrica e Neonatal (REDE ALYNE); Atenção Psicossocial (RAPS); Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD); Cuidado às Doenças Crônicas (RCDC) com ênfase na atenção oncológica, nefrologia, diabetes; Rede Temática Urgência e Emergência (RUE).

O município de Floriano é co-partícipe de cada rede de atenção com a seguinte estrutura: 26 Equipes Saúde da Família, 26 Equipes Saúde Bucal, 03 Equipes Multiprofissionais, 2 CAPS, 01 Equipe do Melhor em Casa, 01 Policlínica, 03 SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), 01 Motolância, 01 UPA e 01 Hospital Regional.

4.1. Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência – RCPD

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no estado do Piauí conta com os seguintes serviços:

- Identificação e intervenção precoce de deficiências – PETN;
- Centros Especializados de Habilitação e Reabilitação – CER;
- Oficinas ortopédicas e ampliação da oferta de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM);
- Atenção odontológica às pessoas com deficiência.

Para o pleno funcionamento dessa rede, são estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Promoção da equidade;

- Garantia de acesso e de qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;
- Organização dos serviços em rede de atenção à saúde regionalizada, com estabelecimento de ações intersetoriais para garantir a integralidade do cuidado;
- Promoção de estratégias de educação permanente;
- Desenvolvimento da lógica do cuidado para pessoas com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, tendo como eixo central a construção do projeto terapêutico singular;
- Desenvolvimento de ações de prevenção e de identificação precoce de deficiências na fase Pré, Peri e Pós-natal, infância, adolescência e vida adulta;
- Ampliação da infraestrutura física e de equipamentos das unidades que integram a rede estadual de saúde.

Para atender as necessidades dessa rede, o município dispõe: 26 Equipes de Estratégia Saúde da Família – ESF e 26 Equipes de Estratégia de Saúde Bucal – ESB, 03 Equipes Multiprofissionais, 01 Hospital Regional, 01 Policlínica, 01 Centro de Testagem e Aconselhamento, 1 APAE.

O município de Floriano não apresenta serviços para atendimento da rede oncológica, sendo seus habitantes regulados para atendimento em Teresina.

4.2. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

A Rede de Atenção Psicossocial perpassa pela atenção primaria, serviços de média complexidade, atenção de urgência e hospitalar, além das residências transitórias.

As principais diretrizes dessa rede são:

- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da equidade;
- Combate a estigmas e preconceitos;
- Garantia do acesso e da qualidade dos serviços;
- Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas;
- Diversificação das estratégias de cuidado;
- Desenvolvimento de atividades no território;
- Desenvolvimento de estratégias de Redução de Danos;
- Promoção de estratégias de educação permanente;

- Construção do projeto terapêutico singular.

A Atenção Psicossocial no estado do Piauí conta, atualmente com a seguinte estrutura:

Meio Norte	Litoral	Semiárido	Cerrados
• Concentração de serviços em Teresina	• 14 CAPS	• 18 CAPS	• 14 CAPS
• 21 CAPS	• Sem Leitos	• 12 Leitos	• 17 Leitos
• 26 Leitos	• Sem SRT	• Sem SRT	• Sem SRT
• 6 SRT			

Como dispositivos dessa, o município conta com: 26 Equipes de Estratégia Saúde da Família – ESF, 26 Equipes de Estratégia de Saúde Bucal – ESB, 01 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Tipo II, 01 CAPS AD III, 01 APAE, 1 UPA e 01 Hospital Regional.

4.3. Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal (Rede Alyne)

As Rede Alyne, regida por sua Portaria MS 5.350, de 12.09.2024 define cada um dos seus componentes. O Estado vem trabalhando no aprimoramento dessa rede para ampliar sua abrangência e melhor possibilidade de acesso.

Os componentes da rede Alyne são:

I - **Pré-natal** – realizado por UBS, ambulatório especializado e Ambulatório de Gestação e Puerpério de Alto Risco;

II - **Parto e nascimento** – Realizado, conforme classificação de risco em: Centro de Parto Normal intra-hospitalar - CPNi e Centro de Parto Normal peri-hospitalar – CPNp, maternidade ou hospital geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínico, maternidade ou hospital geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínicos com habilitação em gestação de alto risco, unidades de cuidado neonatal, e Casa da Gestante, Bebê e Puérpera;

III - **Puerpério e atenção integral à saúde da criança –** Realizado em Unidade Básica de Saúde - UBS para atenção à saúde da puérpera, do recém-

nascido e da criança na APS, Ambulatório de Seguimento do recém-nascido e da criança - A-SEG, e Banco de Leite Humano - BLH.

IV - **Sistema logístico -** compreende a regulação e o transporte inter-hospitalar.

V - **Sistema de apoio –** é formado pelo apoio diagnóstico e terapêutico, pela assistência farmacêutica e pelo sistema de informação em saúde, e

VI - **Sistema de governança -** compreende o conjunto de estratégias que visa monitorar, avaliar e direcionar a gestão compartilhada da rede**.**

Para atender as necessidades dessa rede, o município dispõe: 26 Equipes de Estratégia Saúde da Família – ESF e 26 Equipes de Estratégia de Saúde Bucal – ESB, 03 Equipes Multiprofissionais, 01 Hospital Regional, 01 Policlínica, 01 Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), 03 SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e 01 Motolância.

4.4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE)

A política nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS) foi reformulada por meio das portarias GM/MS-1600 e 2395/2011 com foco na ampliação do acesso a todos os casos agudos com classificação de risco para urgência e/ou emergência.

Constitui componentes em demandas afeitas à RUE: Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde, Atenção primaria, SAMU 192, Sala de Estabilização, Centrais de Regulação, Atenção Domiciliar, UPA e hospitais.

A RUE tem concentrado esforços no enfrentamento aos principais eventos agudos tais como: alta morbimortalidade por violência, acidentes de trânsito e doenças do aparelho circulatório, trauma. E como estratégia vem estruturando linhas de cuidado, já estando com três elaboradas (AVC, IAM e trauma), e em construção a de pediatria.

A operacionalização do plano de ação da RUE já se encontra em execução nas regiões de saúde Entre Rios, Planície Litorânea, Tabuleiros do Alto Parnaíba enquanto nas demais regiões de saúde encontram-se em fase de elaboração.

Para atender as necessidades dessa rede, o município dispõe: 26 Equipes de Estratégia Saúde da Família – ESF e 26 Equipes de Estratégia de Saúde Bucal – ESB, 03 Equipes Multiprofissionais, 01 Hospital Regional, 01 Policlínica,

01 Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), 03 SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), 1 UPA e 01 Motolância.

5. APOIO LOGÍSTICO E A GESTÃO

A Atenção Primária em Saúde é por definição o primeiro acesso do paciente dentro de uma rede de atenção. Além de dar resposta à maioria dos agravos mais prevalentes na população, atua como aquele que ordena o acesso para os demais pontos de atenção Dentro da rede municipal de saúde, as Unidades Básicas de Saúde - UBS se encontram distribuídas nos diversos bairros e regiões do município, fazendo-se especialmente presente nas áreas mais periféricas e vulneráveis.

O trânsito de pacientes quando necessário da atenção primaria para outros pontos de atenção da rede se dá através: os casos de urgência são transferidos através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ao Hospital Regional; os casos destinados à atenção especializada são inseridos e regulados através de Sistemas de Regulação, abrangendo consultas, procedimentos e exames diagnósticos para a própria cidade de Floriano ou para Teresina.

No âmbito da Atenção Primaria em Saúde os sistemas de informações utilizados são: SISAB/e-SUS; CNES, SINAN, SIVEP-DDA; Auxílio Brasil; SISPNCD; SISAGUA, SIM, SISNASC, SIA/SUS; GAL; SISPNI; SIOCCHAGAS; entre outros.

A assistência Farmacêutica tem como objetivo garantir o acesso da população aos medicamentos e promover o seu uso racional. Uma estratégia fundamental para racionalizar o uso dos medicamentos é a adoção de uma Relação Municipal de medicamentos (REMUME), preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1977. Esta relação apresenta muitas vantagens para a saúde pública, entre elas: maior eficiência no gerenciamento dos serviços farmacêuticos, racionalização dos custos, possibilidade de economizar os recursos disponíveis.

A aquisição de medicamentos é uma das principais atividades da Gestão da Assistência Farmacêutica. Uma boa aquisição de medicamentos deve considerar primeiro o que comprar (seleção); quando e quanto comprar (programação); como comprar.

No município de Floriano é feito primeiramente uma seleção de medicamentos de acordo com as necessidades da população, por motivos sazonais e pelas prescrições médicas. Posteriormente é feita a programação de medicamentos, que consiste em estimar quantidades a serem adquiridas para atender a demanda dos serviços, por período definido. O primeiro passo é identificar as necessidades da população-alvo para poder definir a quantidade adequada de medicamentos a serem adquiridos.

A dispensação é feita na farmácia básica através do farmacêutico, após prescrição médica, obedecendo um fluxo diário. Nos grupos de hipertensos e diabéticos a assistência farmacêutica é contínua e atuante, o que os favorece, pois seguem todo o ciclo da gestão da assistência farmacêutica.

O acesso a medicamentos especializados é feito sobre regras e responsabilidade Estadual. O Ministério da Saúde (MS) considera como estratégico todos os insumos utilizados para tratamento das doenças de perfil endêmico e que tenham impacto socioeconômico. Os medicamentos representam maior parte dos insumos e possuem o controle e tratamento por meio de protocolo e normas estabelecidas pelo MS.

O município de Floriano adota como objetivo garantir o acesso aos medicamentos por portadores das doenças que configurem problemas de saúde pública. Além de garantir o acesso, fazer também com que os pacientes usem os medicamentos de forma racional. Constituem programas de saúde estratégicos: Controle da Tuberculose; Controle da Hanseníase; Endemias focais.

6. SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O financiamento das ações e serviços públicos de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), observado o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e na Lei Orgânica da Saúde.” (NR)**.**

O Fundo Municipal de Saúde de Floriano-PI tem a seguinte identificação:

- CNPJ DO FMS – 02.169.204/0001-86
- Gestor do FMS – Caroline de Almeida Rêis

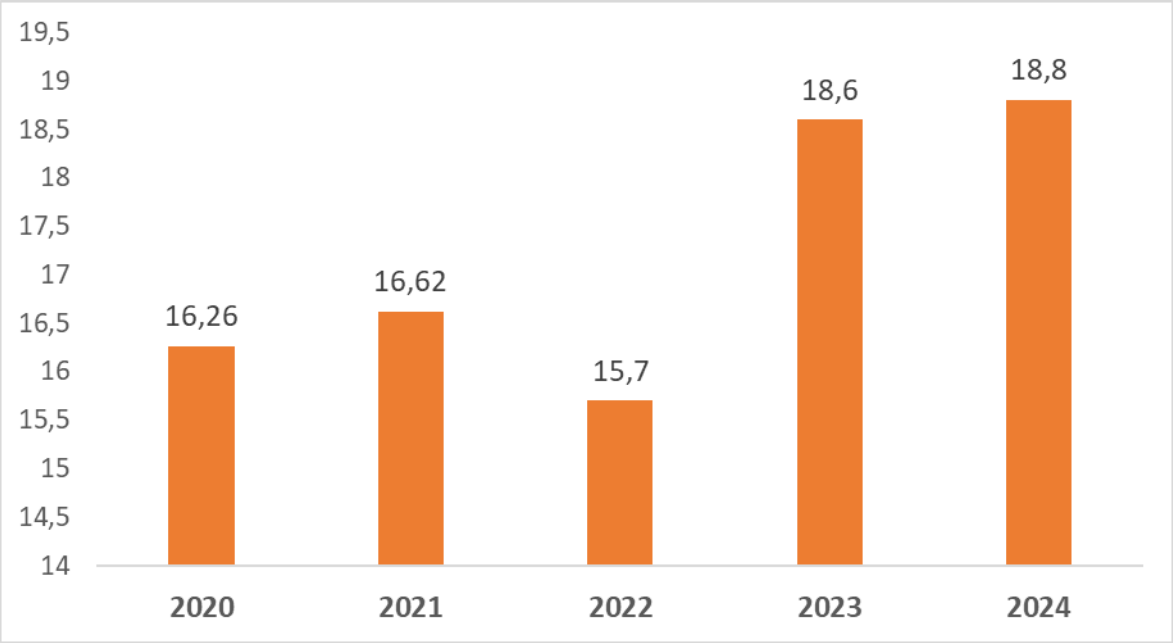
Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em

Saúde – SIOPS que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento dos três níveis de governo, União, Estado e Município na Saúde, o percentual do investimento do município de acordo com a EC29 e Lei Complementar nº 141/2012 os valores arcados anualmente.

Ente federativo	Período/Regra	Base de cálculo	Percentual / Critério	Emenda Constitucional
Municípios	Desde 2000	Transferências legais e constitucionais + impostos diretamente arrecadados	15%	EC 29/2000
Estados	Desde 2000	Transferências legais e constitucionais + impostos diretamente arrecadados	12%	EC 29/2000
União	2000–2015	Valor empenhado no ano anterior + variação do PIB	Regra baseada na variação do PIB	EC 29/2000
União	2015	Receita Corrente Líquida (RCL)	13,20%	EC 86/2015
União	2016	Receita Corrente Líquida (RCL)	13,70%	EC 86/2015
União	2017	Receita Corrente Líquida (RCL)	15,00%	EC 95/2016
União	2018	Gasto do ano anterior	Corrigido pelo IPCA	EC 95/2016
União	2019	Gasto do ano anterior	Corrigido pelo IPCA	EC 95/2016
União	2020 em diante	Gasto do ano anterior	Corrigido pelo IPCA	EC 95/2016

A Prefeitura Municipal de Floriano tem ultrapassado o percentual mínimo de 15% de suas receitas próprias para ações e serviços da saúde em nosso Município. O percentual aplicado nas ações e serviços de saúde do município nos últimos 5 anos é demonstrado na figura 13.

Figura 13 Percentual (%) de aplicação de recursos nas ações e serviços de saúde, Floriano, 2020 a 2024.



Fonte: MS/SIOPS,2025

Para o quadriênio 2026 a 2029 as previsões orçamentárias estão definidas no Plano plurianual e lei de diretrizes orçamentárias, cujos valores estão dispostos em anexo.

7. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Com relação à educação na saúde a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) compreende que a transformação nos serviços, no ensino e na condução do sistema de saúde não pode ser considerada questão simplesmente técnica. Envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas. É importante manter a realização periódica capacitação/qualificação dos profissionais, a fim de aprimorar o processo ensino-aprendizagem, porém também efetivar em todos os níveis de atenção à saúde um modelo de educação que proponha aos envolvidos à

reflexão sobre suas práticas como estratégia para melhora da resolutividade nos serviços e ações da saúde.

Nesse sentido o apoio institucional tem sido adotado como ferramenta que promove um espaço coletivo de articulação entre gestão e cuidado visando inovar o fazer, o planejamento, a supervisão e avaliação em saúde, para fomentar e acompanhar processos de mudança nas organizações, significar conceitos e tecnologias estimulando a autonomia dos sujeitos.

A educação permanente e continuada, embora seja muito importante para crescimento em conhecimento e resolutividade dos profissionais, no município está em fase de elaboração e implementação, embora o município participe de todas as capacitações promovidas pelo governo estadual.

Além disso, no ano de 2017 o município aderiu a Portaria N° 3.194, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2017 que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS que tem como objetivo geral estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho.

Neste contexto tem sido estimulada a qualificação dos servidores em cursos técnico, especializações, e outros no intuito de que estes profissionais possam, aperfeiçoar sua contribuição na formação de políticas de saúde para o município, buscando a melhor evidência disponível sobre os problemas e as soluções viáveis, e também identificando possibilidades de benefícios, riscos e custos e ainda apoiando o monitoramento e avaliação de resultados das opções.

Em relação a Gestão do Trabalho a Secretaria Municipal de Saúde é responsável pelo controle e avaliação de todos os profissionais concursados e contratados, a estrutura de gestão do trabalho vem sendo implementada de forma contínua, onde a maioria dos servidores são concursados. O município de Floriano – PI possui Plano de Cargos Carreira e Salários.

Quanto à gestão do Trabalho, a secretaria municipal de saúde conta com o seguinte quadro funcional por categoria profissional:

OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR	QUANTIDADE 732
Médico Anestesiologista	4
Assistente Social	36
Farmacêutico	24
Médico Cirurgião Geral	5
Médico Clínico	49
Enfermeiro	212
Enfermeiro nefrologista	3
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	19
Enfermeiro obstétrico	10
Enfermeiro psiquiátrico	4
Enfermeiro sanitarista	1
Fisioterapeuta geral	89
Fonoaudiólogo	9
Médico Ginecologista Obstetra	14
Médico da estratégia de Saúde da Família	15
Nutricionista	31
Cirurgião dentista - clínico geral	21
Cirurgião dentista – odontologia para pacientes co	1
Cirurgião dentista - endodontista	2
Cirurgião dentista – odontopediatra	1
Cirurgião dentista – ortopedista e ortodontista	1
Cirurgião dentista - protesista	2
Cirurgião dentista – radiologista	1
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	6
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	20
Médico Pediatra	10
Psicólogo Clínico	31
Psicólogo Hospitalar	3

Médico psiquiatra	3
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	6
Médico anatomopatologista	1
Médico angiologista	1
Médico cardiologista	6
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	1
Médico cirurgião pediátrico	1
Médico dermatologista	2
Médico em cirurgia vascular	2
Médico endocrinologista e metabologista	2
Médico gastroenterologista	2
Médico infectologista	1
Médico nefrologista	3
Médico neurocirurgião	11
Médico neurologista	3
Médico oftalmologista	2
Médico oncologista clínico	1
Médico ortopedista e traumatologista	9
Médico otorrinolaringologista	2
Médico veterinário	1
Biólogo	1
Biomédico	5
Pedagogo	4
Profissionais de educação física na saúde	26
Psicanalista	1
Psicopedagogo	6
Terapeuta ocupacional	5
OCUPAÇÕES DE NÍVELTÉCNICO AUXILIAR	**674**
Auxiliar de Enfermagem Auxiliar de ambulatório	34

Visitador Sanitário auxiliar	9
Técnico de Enfermagem e socorrista	556
écnico em Patologia Clínica analista labo	41
Auxiliar de prótese dentária	1
Protético Dentário	2
Técnico em higiene dental	9
Técnico em radiologia e imagenologia oper	20
Técnico de Saneamento	1
Técnico em Métodos Gráficos em Cardiologia	1
OCUPAÇÕES DE NÍVEL ELEMENTAR	**147**
Agente comunitário de saúde	128
Agente de saúde pública /agente de saneamento	3
Atendente de Enfermagem / atendente berçário	3
Atendente de farmácia balconista	13
OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	**329**
Administrador	3
Almoxarife	1
Assistente técnico administrativo	51
Auxiliar de escritório em geral auxiliar	4
Auxiliar de faturamento	13
Digitador	23
Diretor administrativo	7
Diretor de Serviços de Saúde /diretor clin	17
Gerente administrativo	2
Gerente de projetos e serviços de manutenção	1
Gerente de serviços de saúde administrado	22
Operador de computador inclusive microcomputador	1
Recepcionista em geral	51

Técnico em Administração	1
Telefonista	1
Empregado doméstico nos serviços gerais	11
Motorista de carro de passeio	1
Vigia	35
Copeiro de hospital	11
Cozinheiro geral	6
Trabalhador de serviços de manutenção	67
TOTAL	**1881**

8. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde foi instituído pela Lei Municipal Nº 035 de 16 de setembro de 1991, realiza reuniões ordinárias mensais, tendo como responsabilidade discutir as questões de saúde no município, avaliar os gastos em saúde e a qualidade da assistência prestada.

Nessas reuniões Ordinárias, a Secretaria de Saúde apresenta as prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde mensalmente, onde são avaliados e fiscalizados os gastos realizados pelos Conselheiros.

Além disso, tem sido realizada Audiências Públicas na Câmara Municipal com objetivo das prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde bem como dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população referente a cada quadrimestre.

A divulgação das audiências é feita nas reuniões do Conselho, pelos meios de comunicação e publicação em Diário Oficial do Município e contaram com a participação de representantes do legislativo, conselheiros municipais de saúde, servidores municipais responsáveis pelas diferentes áreas da Secretaria de Saúde e lideranças comunitárias. As audiências na Câmara Municipal são realizadas em horário comercial conforme normas de uso da Câmara, porém esse fato tem colaborado para dificultar a participação da comunidade.

O serviço de Ouvidoria Municipal de Saúde constitui-se num espaço democrático onde o cidadão pode solicitar informações sobre as ações e serviços de saúde ou registrar sua sugestão, elogio, solicitação, reclamação ou denúncia.

Cabe a Ouvidoria gerenciar o recebimento e registro das demandas, relativas aos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde, encaminhando-os às responsáveis e zelando pela efetivação das respostas. Diante da necessidade apresentada pelo cidadão, a Ouvidoria orienta, encaminha, acompanha a demanda e responde ao cidadão sobre as providências adotadas.

No município de Floriano a Ouvidoria trabalha na organização das manifestações e dos dados em relatórios gerenciais contribuindo para a avaliação dos serviços e ações de saúde, também dissemina informações, contribuindo para apurar as necessidades e a satisfação do usuário do Sistema Único de Saúde.

8.1. Composição do Conselho Municipal de Saúde para o biênio 2024 - 2026

CADASTRO DE CONSELHEIROS-BIÊNIO 2024-2026

REPRESENTANTE DO GOVERNO

NOME: CAROLINE DE ALMEIDA REIS– TITULAR
CPF:003.759.623.36
ENDEREÇO:AV:CALISTO LOBO,3380
BAIRRO:SANTA RITA
FONE-(89)99403-5347
ESCOLARIDADE: SUPERIOR COMPLETO: (FARMACEUTICA)

NOME: JULIA AMRTA AMORIN CAVALCANTE -SUPLENTE
CPF:008.003.133-13
RUA: JOSÉ OLIMPIO RAMOS, 251.
BAIRRO: BOM LUGAR
SUPERIOR COMPLETO (PEDAGOGIA)

NOME :FABIANO DE ARAUJO SILVA– SUPLENTE
CPF:038.789.033.59
ENDERECO: RUA GREGORIO SILVA ,1528
BAIRRO:TABOCA
ESCOLARIDADE: SUPERIOR COMPLETO (ENFERMAGEM)

NOME: MARIJANY COSTA DE MIRANDA SILVA
CPE: 446.791.223-15
CONJUNTO PEDRO SIMPLICIO Q-H CASA 08

SUPERIOR COMPLETO: (ASSISTENTE SOCIAL)

REPRESENTATES DOS USUARIOS

1- **ASSO. DO CONJUNTO HERMES PACHECO**

NOME :MARIA DO SOCORRO GOMES DA SILVA – TITULAR
CPF:504.059.933-15
ENDEREÇO: CONJUNTO HEMES PACHECO Q B CS 13
FONE: (89) 99985-1746
ESCOLARIDADE: SUPERIOR COMPLETO (BIOLOGA)

NOME: GILMARIA PEREIRA DA COSTA - SUPLENTE
CPF:52174100-96
CONJUNTO PARAISO Q C CASA 26

2- **SINDICATO DOS TRAB. (A) RURAIS AGRIC. (AS) FAMILIARES DE FLORIANO-PI**

NOME:CECILIA MONTEIRO-TITULAR
CPF:661.719.893-04
ENDEREÇO: LOCALIDADE VEREDA GRANDE
BAIRRO:ZONA RURAL
FONE :(89)99455-5156
ESCOLARIDADE: 2º GRAU COMPLETO

NOME: ENEDINA PEREIRA DA SILVA –SUPLENTE
CPF:877.772.231-00
ENDEREÇO:LOCALIDADE VEREDA GRANDE
BAIRRO :ZONA RURAL
FONE:(89)99424-4892
ESCOLARIDADE: 2º GRAU COMPLETO
FONE:89-99455-5156

3- **ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS PORTADORS DE CANCER DE FLORIANO**

NOME- RAIMUNDA AQUINO DE SOUSA – TITULAR
CPF:073.867.778-76
RUA JOSE AMANCIO CAVALCANTE ,835
BAIRRO:VIA AZUL
2º GRAU COMPLETO

NOME- MARIA FRANCISCA RODRIGUES DA SILVA –SUPLENTE
CPF:040.794.703-55
RUA JOSE AMANCIO CAVALCANTE ,835
BAIRRO:VIA AZUL
2º GRAU COMPLETO

4- ASSO. DOS PEQUENOS PRODUTORES DE RURAIS DE FLORIANO (PROJETO CASULO)

NOME-MARIA DE JESUS RABELO SILVA – TITULAR
CPF:181.743.293-15
ENDEREÇO: CASULO
BAIRRO: ZONA RURAL
FONE:(89)99403-4732
ESCOLARIDADE: SUPERIOR INCOMPLETO (BIOLOGIA)

NOME- DENILSON MATOS –SUPLENTE
CPF:477.412.215-13
ENDEREÇO: CASULO
BAIRRO:ZONA RURAL
ESCOLARIADADE: 2º GRAU CPMPLETO

5- ASSO. DO BAIRRO VILA PARNAIBA

NOME:ANA MEIRE DA SILVA SANTOS-TITULAR
CPF:329.589.428-05
ENDEREÇO: RUA SÃO JOÃO ,723
BAIRRO: IRAPUA
FONE: (89)98129-8254

NOME: JOSEILDA PEREIRA DOS ANJOS-SUPLENTE
CPF-252.334.178-02
RUA SÃO JOÃO 723
BAIRRO: IRAPUA I
ESCOLARIDADE: 2º GRAU COMPLRTO

6- ASSO. FILANTROPICA SHALON

NOME- LAUDELINA MARIA BORGES E SILVA -TITULAR

CPF:386.311.211-34
ENDEREÇO: RUA COMANDANTE OLIVEIRA ,1473
ESCOLARIDADE: SUPERIOR COMPLETO (DIREITO)

NOME: MARIA DO DESTERRO MATOS DE MIRANDA -SUPLENTE
CPF:264.607.018-73
ENDEREÇO: RUA COMANDATE OLIVEIRA, S/N
BAIRRO: CAIXA DAGUA
2º GRAU COMPLETO
FONE:(89) 99408-2291
ESCOLARIDADE: SUPERIOR COMPLETO (LETRAS PORTUGUESSA)

7-SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICO MUNICIPAL
NOME: FRANCINEIDE SILVA DE SOLSA–SUPLENTE
CPF:819.640.053.-53
ENDEREÇO: RUA SÃO JOÃO, S/N
BAIRRO: CENTRO
FONE:32551213
ESCOLARIDADE: SUPERIOR COMPLETO (PEDAGOGO)

NOME:CONSTACIA GOMES DAS SILVA -TITULAR
CPF:819-640.053-53
ENDEREÇO: RUA SÃO JOÃO, S/N
FONE: (89) 35221438
ESCOLARIDADE: SUPERIOR COMPLETO(DIREIRO)

NOME -JOSE LUIZ DA SILVA -TITULAR
CPF:099.731.093-68
RUA : JOSÉ LEÃO 295
BAIRRO BOSQUE SANTA TERESINHA

ANA FATIMA SOARES -SUPLENTE
CPF:352.676.663-00
RUA: CPZESO FREITAS ,163
BAIRRO9 : BOSQUE SANTA TERESINHA

02-MARINALVA DOS REIS LOPES -TITULAR
CPF:958.658.023.-72
CONJUNTO VILA LEÃO Q 08 CASA 13
BARRO: ALTO DA CRUZ

CLEIDE MARQUES DE SOUSA- SUPLENTE
CPF::535.123.573-91
CONJUNTO VILA LEÃO Q
ESCOLARIDADE : 2º GRAU COMPLETO

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES EM SAÚDE

1-HEMOPI
GLORISMAR BARGUIL BRITO JONAS
CPF:160.304.793-72
AV: DIRCEU ARCOVERDE, S/N
BAIRRO: VIA AZUL

NOME –MARIA LUIZA ALVES DE MORAIS –SUPLENTE

CPF:094.245.393-04

2-CONSELHO REGINAL DE ENFERMAGEM(COREN)
EDILDETE SENA PACHECO-TITULAR
CPF:059.313.093-65
SUPERIOR COMPLETO (ENFERMAGEM)

KELYNNE ALVES DA ROCHA -SUPLENTE
CPF:045.710.863-00
SUPERIOR COMPLETO (ENFERMAGEM)

3-CONSELHO REGINAL DE FARMACIA
OSVALDINAO FERREIRA DA SILVA –TITULAR
CPF:221.071.053-15

LOYSE SOUZA MUNIS-SUPLENTE
CPF:353.417.123-34

REPRESENTANTE DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

HOSPITAL REGINAL TIBERIO BARBOSA NUNES
LEONARDO CAETANO KROHLIG_TITULAR

DÉBORH DE CARVALHO CASTOR -SUPLENTE

1-ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXEPCINAIS (APAE DE FLORIANO)
ANA ELISABETH CARVALHO – SUPLENTE

LEILA ADELHANA MESQUITA GUALBERTO –SUPLENTE
CPF:629.542.533-04
TRAVESSA SANTOS DUMONT ,31
BAIRRO: SAMBAIBA NOVA

12-HOSPITAL REGINAL TIBERIO BARBOSA NUNES
ELAYNE PEREIRA DE OLIVEIRA – TITULAR
CPF:027.848.485-90
SUPERIOR COMPLETO (ASSISTENTE SOCIAL)

NOME-HELITA DO SOCORRO MATOS RAMOS -SUPLENTE
CPF-826.166.553-49
SUPERIOR COMPLETO (ENFEMEIRA)

SECRETARIA EXECUTIVA
RITA MARIA GOMES DE SOUSA
CPF: 751.741.033-49
RUA RAIMUNDO CASTRO ,1487
BAIRRO: CAIXA D" GUA

9. ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA

O município participa do processo de reorganização do SUS no que concerne às competências e responsabilidades de cada esfera de governo, sendo estas pactuações realizadas nas comissões intergestores regional e bipartite ou na comissão intergestores tripartite.

As relações Inter federativas se baseiam na análise situacional que é feita para a região de saúde, promovendo metas e indicadores que contemplem a realidade de cada município do território.

10. DESEMPENHO DE INDICADORES DE SAÚDE

A Resolução nº 08, de 24/11/16 da Comissão Intergestores Tripartite – CIT dispôs sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021. A partir do ano de 2022 as prioridades de saúde passam a ser definido pelo estado quando da elaboração do Planejamento Regional Integrado (PRI) que se encontra em construção. A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

Enquanto o processo de construção do PRI se consolida, o município vai dando continuidade aos programas habituais e contínuos, utilizando indicadores básicos para mensuração dos resultados.

Abaixo segue a descrição da série histórica de alguns indicadores básicos adotados pelo município, conforme seguem:

TABELA 8 - Indicadores Básicos com metas e resultados, 2020 a 2024.

INDICADOR / ANO	2020	2021	2022	2023	2024

	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Número de óbito materno	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1
Número de óbito infantil	13	19	12	8	11	12	10	9	9	6
Proporção de gravidez na adolescência	14	13,8	13	13,6	12	13,4	11	12,21	10	12,5
Proporção de internação por causas sensíveis	18	13,4	17	11,6	16	12,1	15	15,4	14	11,7
Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	0	3	0	2	0	8	0	13	0	15
Proporção de DNCI encerradas até 60 dias	80	54,6	80	60	80	100	80	0	80	100
Proporção de óbitos por causa definida	95	96,1	95	100	95	91,6	95	93,5	95	95,8
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	95	70,8	95	66,2	95	86,2	95	75	95	89,2
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	85,2	100	82,61	100	91,7	100	87,50	100	90,9
Proporção de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e população residente	40	10	40	11	40	19	40	28	40	31
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,50	0,45	0,50	0,27	0,50	0,55	0,50	0,39	0,50	0,61

10.1. Matriz GUT

A matriz GUT – Gravidade, Urgência e Tendência – se trata da priorização de problemas pontuais, baseada na análise situacional dos determinantes em saúde, bem como dos indicadores epidemiológicos, conforme tabelas 4, 5, 6 e 10, e na figura 11. Além disso, a matriz GUT prioriza as discussões realizadas nas conferências de saúde, tendo como base as necessidades apontadas pelos

participantes, uma vez que nesses espaços consegue-se agregar propostas para melhoria dos serviços de saúde.

Através da matriz GUT é possível identificar falhas no processo de trabalho, na disponibilização das ações e serviços de saúde, na estrutura dos estabelecimentos e na ocorrência de doenças e agravos à saúde.

Após identificados, os problemas são pontuados conforme sua gravidade, urgência de resolubilidade e tendência de piora. Assim, tem-se um escore, o qual aponta os problemas de maior e menor prioridade de serem resolvidos. A construção desta matriz GUT aconteceu a partir da discussão dos indicadores negativos com metas não atingidas no período de 2020 a 2024, assim como as análises retrospectivas constantes neste plano que resultaram na matriz abaixo.

Matriz de Prioridade (GUT)							
Descrição do problema	**Gravidade**		**Urgência**	**Tendência**			**Prioridade Final**
Alto registro de óbito materno	Grave	3	Resolver o mais cedo possível	3	Não vai piorar	1	7
Aumento de sífilis congênita em gestante	Grave	3	Resolver o mais cedo possível	3	Não vai piorar	1	7
Baixa cobertura vacinal	Grave	3	Necessita de ação imediata	5	Não vai piorar	1	9
Baixa cobertura de exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos	Grave	3	Resolver o mais cedo possível	3	Não vai piorar	1	7
Alto registro de tuberculose	Grave	3	Resolver o mais cedo possível	3	Não vai piorar	1	7
Alto registro de hanseníase	Grave	3	Resolver o mais cedo possível	3	Não vai piorar	1	7

PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS (MATRIZ GUT)

Gravidade	
1	Não é Grave
2	Pouco Grave
3	Grave
4	Muito Grave
5	Gravíssimo

Urgência	
1	Não tem pressa
2	Pode esperar um pouco
3	Resolver o mais cedo possível
4	Resolver com alguma urgência
5	Necessita de ação imediata

Tendência	
1	Não vai piorar
2	Vai Piorar em longo prazo
3	Vai Piorar em médio prazo
4	Vai piorar em pouco tempo
5	Vai piorar rapidamente

11. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E COMPATIBILIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DA PLENÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA.

Com o objetivo de instituir metas mensuráveis e factíveis para o quadriênio 2026 a 2029 o processo de formulação do Plano Municipal teve seus fundamentos através da participação de todos os profissionais da área da saúde, conselho municipal de saúde e demais conselhos municipais e entidades de classe, bem como, foram convidadas a população de uma forma geral para discutir a situação de saúde do município e elaborar objetivos, metas e propostas para a resolução de problemas e aprimorar o serviço com ampla participação de atores sociais de forma transparente e democrática.

Tal processo está pautado na Lei Complementar nº 141, Seção I: Da Transparência e Visibilidade da Gestão da Saúde, Art. 31, parágrafo único, cujo versa que ambas serão asseguradas mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do Plano de Saúde.

Sendo assim, a elaboração deste plano municipal de saúde teve por base a realização de dois importantes eventos: a Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora realizada em 23 de abril de 2025, que teve como tema principal **“Saúde do trabalhador e da trabalhadora como direito humano”,** e a realização da IX Conferência Municipal de Saúde de Floriano realizada em 07 de agosto de 2025 que teve como tema principal **“Fortalecer o**

SUS é defender a vida: avanços, desafios e caminhos para uma saúde pública de qualidade para todos". As propostas aprovadas nestes dois eventos foram compatibilizadas no subitem 11.1, e foram incorporadas, assim como metas propostas pela gestão e equipe de saúde relativos a ações continuadas de programas de saúde estabelecidas para todas as esferas de gestão do SUS, nas diretrizes, objetivos e metas (DOMI), parte integrante deste plano, conforme seguem:

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção primaria e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

Objetivo 1. Ampliar e qualificar o acesso a atenção primaria com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Alcançar 100% a pontuação ÓTIMO no cadastro das pessoas residentes no município relativo ao componente de vínculo e acompanhamento territorial do novo financiamento da atenção primaria devidamente atualizado e estratificação de grupos de risco.	Proporção de equipe com pontuação ÓTIMO no componente de vínculo e acompanhamento territorial.	100%	100%	100%	100%
Alcançar 85% de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do Programa bolsa família. Linha de base 2024 – 84,01%.	Proporção de famílias acompanhadas das condicionalidades do programa bolsa família em relação em relação ao total de famílias beneficiadas.	85%	85%	85%	85%
Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Proporção da população coberta pelas equipes saúde bucal.	100%	100%	100%	100%
Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	Proporção da população coberta pelas equipes saúde da Família.	100%	100%	100%	100%
Promover as ações em 100% das escolas públicas elegíveis aderidas no Programa Saúde na Escola.	Proporção de ações realizadas nas escolas.	100%	100%	100%	100%

Garantir a manutenção e o funcionamento das 03 equipes multiprofissionais na assistência à população.	Proporção de equipes multiprofissionais (e-Multi) mantidas.	100%	100%	100%	100%
Promover 100% a integração entre as equipes, e a comunidade.	Proporção de equipes integradas com a comunidade.	100%	100%	100%	100%
Manter 100% as atividades da academias de saúde.	Número de academias com atividades ativadas.	03	03	03	03
Reduzir internações por causas sensíveis à atenção primaria (linha de base 2024 = 11,7%).	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção primaria.	11%	10,5%	10%	9,5%
Manter o programa Mais Médicos para aumentar o acesso da população ao atendimento.	Número de médicos homologados no programa Mais Médico.	02	02	02	02
Manter transporte sanitário para o deslocamento de 100% dos usuários eletivos.	Proporção de usuários com transporte ofertado quando indicado para deslocamento para tratamento de saúde.	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter um centro de convivência na Atenção Primaria.	Número de centro de convivência na atenção primária implantado e mantido.	0	0	0	01
Implantar e manter uma equipe itinerante para as ações do projeto cuidando do cuidador em local específico.	Número de Equipe itinerante cuidando do cuidador implantada e mantida.	0	0	0	01
Garantir acesso e os direitos à inclusão para 100% das pessoas com necessidade especiais.	Proporção de pessoas portadoras de necessidades especiais assistidas	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em **mais acesso** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em **mais acesso** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO na **1ª consulta odontológica** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO na **1ª consulta odontológica** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em **tratamento odontológico concluído na APS** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em **tratamento odontológico concluído na APS** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em **taxa de exodontias na APS** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em **taxa de exodontias na APS** do componente qualidade do novo financiamento da atenção	100%	100%	100%	100%

	primaria.				
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em **escovação supervisionada** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em **escovação supervisionada** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em **procedimentos odontológicos preventivos** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em **procedimentos odontológicos preventivos** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em **tratamento restaurador atraumático** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em **tratamento restaurador atraumático** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das eMulti, pontuação ÓTIMO em **média de atendimentos por pessoa** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de eMulti com pontuação ÓTIMO em **média de atendimentos por pessoa** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das eMulti, pontuação ÓTIMO em **ações interprofissionais** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de eMulti com pontuação ÓTIMO em **ações interprofissionais** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter práticas integrativas e complementares em 100% das UBS.	Proporção de UBS realizando práticas integrativas e complementares.	100%	100%	100%	100%
Realizar ações contínuas de promoção da alimentação adequada e saudável, conforme diretrizes da PNAN em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de UBS com ações de alimentação e nutrição realizadas conforme diretrizes da PNAN.	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2. Ampliar e qualificar o acesso a atenção ambulatorial especializada, serviço de apoio diagnostico com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029

Garantir a realização de 100% de procedimentos ambulatoriais de média complexidade (consultas e exames) em relação aos solicitados.	Proporção de procedimentos ambulatoriais realizados em relação aos solicitados.	100%	100%	100%	100%
Realizar 100% as auditorias do sistema de marcação de consultas e exames.	Proporção de exames e consultas auditadas.	100%	100%	100%	100%
Manter uma Policlínica estruturada para o funcionamento.	Número de policlínica estruturada.	01	01	01	01
Implantar e manter um Centro de Reabilitação e Tratamento de Feridas em Floriano.	Número de centro de reabilitação e tratamento de feridas implantado e mantido	0	0	0	1
Manter e garantir em 100% as ações do CTA/SAE em funcionamento.	Proporção de ações mantidas e garantidas.	100%	100%	100%	100%
Manter em 100% o funcionamento dos serviços do Programa Melhor em Casa.	Número de Programa mantido.	01	01	01	01
Manter um centro de especialidade odontológica.	Número de CEO mantido.	01	01	01	01
Criar e manter um ambulatório de atenção especializada voltada para a população LGBTQIAPN+	Número de ambulatório especializado para a população LGBTQIAPN+ criado e mantido	0	0	0	01
Promover 100% a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para a regulação de referência e contrarreferência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contrarreferência regulado e funcionando.	50%	70%	90%	100%
Manter um centro especializado em reabilitação (CER II).	Número de CER mantido.	01	01	01	01
Habilitar e manter o adicional de 20% para o atendimento de TEA no CER II.	Número de habilitação realizada e mantida.	01	01	01	01
Realizar 04 (quatro) mutirões periódicos de cirurgia para redução da fila de espera, priorizando demanda reprimida.	Número de mutirões de cirurgia realizadas.	04	04	04	04

DIRETRIZ 2: Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.

Objetivo 3. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Habilitar e manter os leitos psiquiátricos (habilitação) de 08 leitos pré-existentes.	Número de leitos psiquiátricos habilitados.	02	02	02	02
Manter as 03 unidades do SAMU do município em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de unidades do SAMU mantidas em funcionamento.	03	03	03	03
Qualificar 100% da frota do SAMU.	Proporção de frota qualificada do SAMU.	100%	100%	100%	100%
Renovar a frota do SAMU.	Número de unidade renovada.	0	0	01	0

DIRETRIZ 3: Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede própria e leitos integrais em hospitais gerais, bem como as redes de atenção às pessoas com deficiência e à saúde bucal.

Objetivo 4. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção à saúde mental.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Manter matriciamento em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção primaria.	Proporção de UBS com apoio matricial implantado.	100%	100%	100%	100%

Implantar e manter um Plano Municipal de enfrentamento às drogas.	Número de Plano Municipal de enfrentamento as drogas implantadas.	00	01	01	01
Manter o funcionamento CAPS AD III.	Número de CAPS AD mantido.	01	01	01	01
Manter o funcionamento do CAPS II.	Número de CAPS II mantido.	01	01	01	01
Fortalecer 100% as Comunidades Terapêuticas com ações voltadas para Saúde Mental, com implantação de novas estratégias terapêuticas.	Percentual de Comunidades Terapêuticas com implementação de novas estratégias terapêuticas.	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter um Núcleo de prevenção e pós-venção (familiares) ao suicídio.	Número de Núcleos de prevenção e pós-venção ao suicídio criado.	01	01	01	01
Supervisionar as 04 comunidades terapêuticas no município.	Número de comunidades terapêuticas supervisionada.	04	04	04	04
Desenvolver 12 ações mensais educativas em saúde mental.	Número de ações educativas em saúde mental realizadas.	12	12	12	12
Manter 100% os registros atualizados para acompanhamento de todos os pacientes da RAPS.	Proporção de pacientes cadastrados, acompanhados e com registros atualizados.	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter um CAPS infantil.	Número de CAPS infantil implantado e mantido	0	0	01	01
Ampliar a equipe de profissionais do CAPS.	Número de profissionais contratados na equipe do CAPS.	0	0	02	02
Garantir através da Assistência farmacêutica o acesso de 100% das medicações para pacientes com transtornos mentais.	Proporção de usuários com garantia do recebimento das medicações.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 4: Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, ribeirinhos, povo do campo/água/floresta, população negra, quilombolas, LGBT, ciganos e população em privação de liberdade.

Objetivo 5. Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral materno infantil.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Reduzir o número da mortalidade infantil (parâmetro para 2024- 6).	Número de óbitos infantis.	5	5	4	4
Reduzir a mortalidade materna (parâmetro para 2024 - 1).	Número de óbito materno inferior ao anterior.	0	0	0	0
Manter a proporção mínima de 80% das VD para puérperas e BEBÊ na primeira semana após parto.	Proporção de puérperas que receberam visita domiciliar ou realizaram consulta na primeira semana após o parto.	80%	80%	80%	80%
Reduzir o número de casos de sífilis congênita (parâmetro para 2024 = 15).	Número de casos de sífilis congênita.	12	10	8	5
Reduzir o percentual de gravidez na adolescência (parâmetro para 2024 = 12,5%).	Percentual de gravidez na adolescência.	12%	11%	10%	9%
Manter zerado o número de casos de AIDS em crianças < 5 anos em 0%.	Número de casos de AIDS em crianças < 5 anos ocorridos durante o ano.	0	0	0	0
Implantar e manter uma casa da gestação.	Casa da mulher implantada e mantida.	0	0	01	0
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em **desenvolvimento infantil** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em **desenvolvimento infantil** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em **gestante e puérpera** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em **gestante e puérpera** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Habilitar e manter um ambulatório de segmento do recém-nascido e da criança egresso de unidade neonatal – A-SEG.	Número de ambulatório habilitado e mantido.	01	01	01	01
Habilitar e manter um ambulatório de gestação e puerpério de alto risco-AGPAR.	Número de ambulatório habilitado e mantido.	01	01	01	01

DIRETRIZ 5: Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos e apoio à consolidação do Plano Nacional de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Objetivo 6. Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao adulto e ao idoso.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Alcançar 100% a proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100%	100%	100%	100%
Alcançar 100% a cura de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	Proporção de cura dos casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	100%	100%	100%	100%
Alcançar 100% a cura de casos novos de hanseníase diagnosticados até a conclusão do tratamento.	Proporção de cura de Hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	100%	100%	100%	100%
Realizar 100% os exame de contato nos casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte	100%	100%	100%	100%
Realizar no mínimo 40% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Proporção de exames citopatológicos realizados na faixa-etária preconizada.	40%	40%	40%	40%
Alcança a razão mínima de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 74 anos.	Razão de mamografias de rastreamento realizadas.	0,50	0,50	0,50	0,50
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em **diabetes** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em **diabetes** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em	100%	100%	100%	100%

hipertensão arterial do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria	**hipertensão arterial** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria				
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em **prevenção ao câncer da mulher** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em **prevenção ao câncer da mulher** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em **pessoa idosa** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em **pessoa idosa** do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter linha de cuidados paliativos.	Número de linha de cuidados paliativos implantada e mantida.	01	01	01	01
Reduzir número de casos de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (linha de base 2024= 99 óbitos).	Número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos.	98	97	96	95

DIRETRIZ 6: Aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate do mosquito Aedes aegypti e demais arboviroses, raiva, doença de Chagas e leishmaniose.

Objetivo 7. Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito e demais arboviroses, raiva, doença de Chagas e leishmaniose.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Realizar 100% os ciclos tratamento e eliminação de criadouros em domicílios/áreas com constatação de risco de proliferação do *Aedes*.	Proporção de área de risco com ciclos de tratamento/eliminação de criadouros realizados.	100%	100%	100%	100%
Manter a infestação vetorial do mosquito *Aedes* inferior a 1% por meio de pesquisa de índices amostrais rápidos (LIRAa-LIA).	Proporção de imóveis infestados em relação aos pesquisados.	inferior a 1%	inferior a 1%	inferior a 1%	inferior a 1%

Manter a taxa de óbitos por dengue igual a zero, em número absoluto.	Número de óbitos por arboviroses.	0	0	0	0
Realizar a campanha antirrábica animal em 100% no município.	Percentual de cobertura da campanha.	100%	100%	100%	100%
Inspecionar no mínimo 80% dos imóveis rurais planejados para o controle de doença de Chagas.	Proporção de imóveis rurais inspecionados para controle da doença de Chagas.	80%	80%	80%	80%
Realizar controle químico em imóveis infestados pelo triatomíneo.	Proporção de imóveis infestados com controle químico realizado.	100%	100%	100%	100%
Realizar sorologia em todas as pessoas residentes em imóveis com constatação de barbeiro infectado.	Proporção de pessoas residentes em imóveis infectados com sorologia realizada.	100%	100%	100%	100%
Manter o Centro de Zoonoses	Número de CCZ mantido	01	01	01	01

DIRETRIZ 7: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, prevenção, promoção e proteção à saúde.

Objetivo 8. Aprimorar e manter as ações de vigilância em saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Realizar, no mínimo, 70% das ações de Vigilância Sanitária: (I) cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA; (II) instauração de processos administrativos de VISA; (III) inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA; (IV) atividades educativas para população; (V) atividades educativas para o setor regulado; (VI) recebimento de denúncias; (VII) atendimento de denúncias.	Percentual de ações de vigilância sanitária realizadas.	>70%	>70%	>70%	>70%
Alcançar 100% a análise de amostras de água para consumo humano, conforme	Percentual de amostras de água analisadas.	100%	100%	100%	100%

os parâmetros: coliformes totais, cloro residual e turbidez estabelecidos na legislação vigente.					
Investigar 100% os casos de violência suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil.	Percentual de casos analisados.	100%	100%	100%	100%
Ampliar para 100% o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%	100%
Investigar 100% os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	100%	100%	100%	100%
Garantir 100% a notificação dos agravos de notificação compulsória.	Percentual de agravos notificados dentre os casos atendidos no município. (nº de agravos notificados no prazo / nº total de agravos atendidos × 100)	100%	100%	100%	100%
Alcançar a proporção mínima de 80% no encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias.	Proporção de encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI).	80%	80%	80%	80%
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais.	Proporção dos óbitos infantis e fetais investigados.	100%	100%	100%	100%
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100%	100%	100%	100%
Investigar 100% os óbitos maternos investigados.	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	100%	100%	100%
Alcançar cobertura de homogeneidade mínima de 70% nas vacinas do calendário básico de vacinação	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação com cobertura de homogeneidade mínima alcançada.	70%	70%	70%	70%
Apropriar e adotar 100% o guia de bolso sobre mudanças climáticas nas rotinas das práticas clínicas.	Guia de bolso para profissionais de saúde com práticas clínicas em aplicação.	100%	100%	100%	100%
Criar e manter núcleo municipal de vigilância em saúde de referência com equipe técnica multiprofissional dedicada a vigilância de agravos, surtos, riscos, sanitários, ambientais	Número de núcleo municipal de referência em vigilância criado e mantido.	01	01	01	01

e ocupacionais.					

DIRETRIZ 8: Contribuição para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde.

Objetivo 9. Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Elaborar e realizar um Plano anual de capacitações para atender as necessidades do serviço.	Número de plano anual de capacitações elaborado e realizado.	01	01	01	01
Fornecer 100% (EPIs) adequados para cada grupo de trabalhadores da saúde, incluindo proteção ultravioleta para trabalhadores expostos ao sol.	Proporção de trabalhadores da saúde suprido com EPI adequado.	100%	100%	100%	100%
Manter um plano de cargos e carreiras e salários dos servidores da saúde.	Plano de cargos e carreiras e salários.	01	01	01	01
Realizar 01 (um) concurso público.	Número de concurso público realizado.	0	0	0	01
Implantar e manter ponto eletrônico em 100% dos estabelecimentos de serviços de saúde ligado a SMS.	Porcentagem de serviços da SMS com ponto eletrônico implantado.	100%	100%	100%	100%
Instituir avaliação de desempenho no âmbito da saúde do município.	Proporção de servidores avaliação por desempenho.	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter um núcleo de saúde do trabalhador.	Número de núcleo de saúde do trabalhador implantado e mantido.	01	01	01	01

DIRETRIZ 9: Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.

Objetivo 10. Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Manter um Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), na farmácia central do Município.	Número de farmácia central do município com o sistema HÓRUS implantado e mantido.	01	01	01	01
Manter uma Estrutura da assistência farmacêutica.	Número de central de abastecimento farmacêutico mantida.	01	01	01	01
Manter o suprimento de 100% das UBS com medicamentos da Farmácia Básica, visando atendimento à população.	Proporção de UBS suprida com medicamentos da farmácia básica.	100%	100%	100%	100%
Manter as Unidades Básicas de Saúde supridas com medicamentos do componente especializado.	Proporção de UBS supridas com medicamentos especializados.	100%	100%	100%	100%
Implantar/atualizar a cada dois anos a REMUME.	REMUME implantada.	01	01	01	01

Diretriz 10: Investimento de todo o orçamento da saúde em prol da consolidação do SUS universal e de qualidade, mediante a obtenção do financiamento suficiente para o Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo os valores das transferências fundo a fundo da União para os Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme critérios, modalidades e categorias pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e deliberadas pelo Conselho Nacional de Saúde nos termos do artigo 17 da Lei Complementar nº 141/2012.

Objetivo 11. Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Garantir 100% dos insumos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde.	Proporção de UBS suprida com insumos suficientes para seu pleno funcionamento adquiridos.	100%	100%	100%	100%
Garantir 100% os equipamentos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde.	Proporção de UBS suprida com equipamentos necessários para seu pleno funcionamento adquiridos.	100%	100%	100%	100%
Construir quatro UBS.	Número de UBS construída	01	01	01	01
Reformar no mínimo 02 as	Número de UBS reformada.	02	02		

Unidades Básicas de Saúde anualmente.				02	02
Ampliar uma UBS.	Número de UBS ampliada.	0	01	0	0
Garantir 100% a manutenção preventiva e corretiva continua e em tempo hábil dos equipamentos dos serviços de saúde.	Proporção de equipamentos com manutenção preventiva e corretiva realizada.	100%	100%	100%	100%
Adquirir 02 veículos para os serviços de saúde.	Número de veículos adquiridos.	0	0	01	01
Reformar o CAPS tipo II	Número de CAPS II reformado	01	0	0	01
Contratar 01 (um) segurança para cada UBS.	Proporção de UBS com segurança.	100%	100%	100%	100%
Adquirir duas ambulâncias para transportar paciente.	Número de ambulância adquirida.	0	01	0	01
Manter o percentual mínimo de 15% das receitas próprias para as ações e serviços públicos de saúde, contemplando inclusive a necessidade da política municipal de saúde mental.	Proporção de recursos da receita própria destinada aos serviços públicos de saúde.	15%	15%	15%	15%
Aplicar 100% dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares dentro do prazo legal.	Percentual de recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, aplicados dentro do prazo legal.	100%	100%	100%	100%
Contratualizar mais 02 (dois) laboratórios para análises clínicas.	Número de laboratórios contratualizados.	0	0	00	02
Construir e mater 01 (um) CER IV.	Número de CER construído.	01	01	01	01
Adquirir e manter uma UOM.	Número de UOM Adquirida.	01	01	01	01
Construir e manter 01 (uma) academia de saúde.	Número de academia construída.	01	01	01	01

DIRETRIZ 11: Garantia da regulação e fiscalização da saúde suplementar, assegurando a participação dos Conselhos de Saúde neste processo.

Objetivo 12. Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Manter uma estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	Estrutura do conselho a ser proporcionado.	01	01	01	01

Manter 12 ações de fiscalização do CMS para garantir a oferta dos serviços de saúde mental.	Número de ações de fiscalização do CMS.	12	12	12	12
Manter o Serviço de Ouvidoria no município.	Número de serviço municipal de auditoria implantado e mantido.	01	01	01	01
Elaborar cronograma e realizar visitas nas UBS, para fiscalização das atividades desenvolvidas nos setores de saúde, mediante escala elaborada e deliberada pelo CMS.	Proporção de cronograma e visitas realizadas pelo CMS às UBS do município	100%	100%	100%	100%
Capacitar de forma permanente 100% dos Conselheiros, de acordo com a demanda da saúde.	Proporção de Membros do conselho capacitados	100%	100%	100%	100%
Garantir em 100% a participação plena dos conselheiros nas atividades do Conselho, como a disponibilização de insumos necessários.	Percentual da participação do Conselho municipal de saúde nas atividades com os insumos disponibilizados.	100%	100%	100%	100%
Criar e manter Conselhos Locais de território para levar demandas e problemas dos territórios de Floriano.	Proporção de conselhos locais de territórios de Floriano criados e mantidos	100%	100%	100%	100%
Descentralização das reuniões dos Conselhos com rodízio de local para outras entidades (escolas, universidades, associações de moradores e etc).	Proporção de reuniões do CMS descentralizadas	100%	100%	100%	100%
Apresentar relatórios quadrimestrais de cada setor de saúde à comunidade, ANTES do consolidado municipal.	Número de relatórios quadrimestrais setoriais apresentados à comunidade antes do consolidado municipal	03	03	03	03
Apoiar a realização de Conferências, Plenárias e Audiência Publicas de Saúde (Locais, Distritais e Municipal).	Número de conferências, plenária e Audiência realizadas.	3	3	3	4
Criar e manter um ambiente virtual para divulgação das ações de saúde e do conselho municipal de saúde.	Número de Ambiente virtual criado e mantido para divulgação das ações de saúde e do CMS.	01	01	01	01

DIRETRIZ 12: Fortalecimento do complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde, da assistência farmacêutica e de tecnologias no âmbito do SUS.

Objetivos 13. Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Alimentar 100% de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema De informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Sistema de Sistema de Informação em Saúde para a Atenção primaria (SISAB) ,DIGISUS / SIOPS ,Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).	Proporção de alimentações realizadas durante o ano de forma qualificada dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas.	100%	100%	100%	100%
Manter serviço de teleatendimento em 100% das UBS.	Proporção de UBS com serviço de teleatendimento mantido.	100%	100%	100%	100%
Criar e manter uma biblioteca virtual para divulgação para divulgação de relatórios de pesquisas, desenvolvidas pelas instituições de ensino, sob ausência de Secretaria Municipal de saúde.	Número de Biblioteca virtual criada e mantida.	01	01	01	01
Implantar, implementar e manter 01 (uma) ferramenta digital que promova o compartilhamento de dados dos pacientes de saúde mental dentro da RAPS.	Número de ferramenta digital de compartilhamento de dados implantada e em funcionamento.	01	01	01	01
Prover aplicativo digital que permita ao usuário o acompanhamento e verificação dos seus exames agendados, bem como acompanhar os resultados, confirmar e cancelar	Número de aplicativo de controle e divulgação de consultas e exames em funcionamento na SUS do município.	0	0	0	01

consultas agendamentos de consultas e exames.					
Criar e manter sistemas que conectem diferentes níveis da vigilância em saúde.	Número de sistema integrador dos pontos de vigilância em saúde em funcionamento.	0	0	0	01
Implantar e manter plataforma digital de saúde do trabalhador democrática.	Número de plataforma digital de saúde do trabalhador democrática implantada e mantida.	0	0	0	01

11.1 COMPATIBILIZAÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS DA IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DA PLENÁRIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.

PROPOSTA	DIRETRIZ	OBJETIVO
Criar um ambulatório de atenção especializada voltada para a população LGBTQIAPN+ no município de Floriano-PI, garantindo a implantação regional, com o objetivo de promover cuidado direcionado e personalizado para essa população.	1	2
Implantar e implementar de uma ferramenta digital que promova o compartilhamento de dados dos pacientes de saúde mental dentro da RAPS.	9	13
Criar um projeto de Lei que contemple a implantação de práticas integrativas e complementares (fototerapia, plantas medicinais, musicoterapia, auriculoterapia, entre outras) no município de Floriano, com o objetivo de contemplar as mais diversas necessidades do ser humano, visando a integralidade do cuidado e promoção do bem-estar.	1	1
Solicitar adicional de 20% no custeio mensal do Centro Especializado em Reabilitação do município de Floriano-PI, para centros que ofertam atendimento do TEA (com foco a promover a ampliação de mais salas de estimulação precoce focando no atendimento infantil e adultos).	1	2
Ampliar a oferta de exames de imagem, laboratoriais e consultas especializadas no município.	1	2
Contratar e implementar o aplicativo digital que permita ao usuário o acompanhamento e verificação dos seus exames agendados, bem como acompanhar os resultados, confirmar e cancelar consultas agendamentos de consultas e exames.	12	13
Ampliar a oferta de especialistas através dos atendimentos via teleconsultas, incluindo neuropediatra, reumatologista, psiquiatra infantil.	12	13
Implementar dentro do centro de atenção psicossocial atendimento via teleconsulta incluindo os programas que estão implantados como Piauí saúde digital.	12	13
Criar lei orçamentaria para garantir recursos direcionados para subsidiar, estrutura e contratação de profissionais para o ambulatório descentralizado para a população lgbt+.	1	1
Implantação da linha de cuidados para pacientes paliativos.	5	6
Promover capacitações dos profissionais que garantam os protocolos e fluxos assistenciais entre APS e AAE.	7	9
Criar conselhos locais de saúde na zona rural e na zona urbana	11	12

do município.		
Incluir na rotina dos serviços de saúde e nas campanhas de saúde temáticas referentes ao controle social.	11	12
Garantir a realização de pré-conferências nas UBS da zona rural e urbana no município, precedendo as conferências.	9	12
Instrumentalizar os conselhos locais para compor a avaliação da qualidade de saúde do município.	11	12
Desenvolver um plano de comunicação e divulgação das funções e ações do controle social no município.	11	12
Utilizar ferramentas de inteligência artificial, para auxiliar na realização das ações do controle social no município.	11	12
Propor um espaço de saúde nos meios de comunicação do município fomentando a equidade das informações em saúde.	11	12
Capacitar os ACS na utilização de ferramentas digitais para a divulgação das ações de saúde do município.	8	9
Incluir nas UBS que acolhem as comunidades religiosas e culturais do município um plano de PICS que capacite as equipes à inclusão dos saberes tradicionais em complemento aos saberes clínico-científicos.	1	1
Criar o Núcleo de Equidade em Saúde no município de Floriano-PI, com equipe responsável pela identificação de grupos em vulnerabilidade social, econômica, de gênero, e demais marginalizações, para tratar das questões de saúde específicas desses grupos.	1	2
Criar e aprimorar sistemas que conectem diferentes níveis da vigilância em saúde, facilitando o compartilhamento de dados para tomada de decisões mais rápidas e direcionadas.	12	13
Investir em softwares e plataformas que permitam análises mais dinâmicas dos dados coletados, identificando tendencias e padrões e áreas de riscos com precisão com direcionamento de cuidados e prevenção.	12	13
Incentivar a formação técnica e especializada de profissionais em áreas de vigilância em saúde com foco na qualificação de multiplicadores locais, que atuem como referência para educação permanente nas equipes e para o fortalecimento das ações de vigilância nos territórios.	7	9
Instituir núcleo de saúde do trabalhador em conjunto com a CIPA no município.	7	9
Criação do núcleo municipal de vigilância em saúde de referência com equipe técnica multiprofissional dedicada a vigilância de agravos, surtos, riscos, sanitários, ambientais e ocupacionais articulados com as unidades de saúde.	6	8
Instituir mecanismos de monitoramento para garantir acesso integral de grupos sujeitos a direitos negligenciados, com articulações entre gestão da rede, os serviços e a vigilância em saúde na identificação de barreiras institucionais, fluxos excludentes e práticas estigmatizantes.	1	2
Instituir políticas municipal com dotação orçamentaria específica para o cuidado de animais em situação de rua, incluindo ações de saúde, em participação com a vigilância em saúde, prevendo também instrumentos legais para responsabilização de casos de abandono e maus-tratos, como advertências e multas administrativas.	6	7
Criar e implantar a UNAPET (Unidade De Proteção E Atendimento Aos Animais Em Situação De Rua) com estrutura física, equipe multiprofissional e financiamento público para desenvolver ações de busca, acolhimento, tratamento	6	7

veterinário, vacinação, controle populacional (castração), guarda responsável e educação para o cuidado, integrando a vigilância em saúde ambiental.		
Criar em parceria com a vigilância em saúde ambiental, a defesa civil e a atenção primária um sistema preditivo de alerta e resposta rápida de agravos a saúde.	6	7
Criar programas de vigilância popular em saúde ambiental nos territórios, em parceria com os órgãos educacionais, religiosos.	6	7
Desenvolvimento, validação, implementação e fiscalização de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas voltados para garantir diagnóstico, tratamento, acompanhamento e notificação relacionados aos agravos do trabalho.	8	9
Implantação de um núcleo de apoio à saúde do trabalhador com equipes multiprofissionais itinerantes para atendimento, treinamentos, supervisão e sensibilização.	8	9
Ampliação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) que garanta o fluxo da notificação compulsória de violências e acidentes de trabalho no SUS.	8	9
Criação de comitês populares de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora.	8	9
Implantação de ciclo de debates territoriais sobre saúde e trabalho garantindo a participação efetiva do trabalhador e da trabalhadora por meio da comissão realizadora dos ciclos.	8	9
Implantação de plataforma digital "Saúde do Trabalhador Democrática.	12	13

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano de Saúde é a base para a execução, o acompanhamento, a avaliação da gestão do sistema de saúde em cada esfera de gestão, e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção. De acordo com a Portaria nº 2.135/2013, na elaboração do Plano de Saúde deve ser definido o processo de monitoramento e avaliação deste.

A avaliação do Plano, no final da sua vigência, assim como no monitoramento (anual), deverá guardar estreita relação com as diretrizes, objetivos e metas definidas quando da sua elaboração.

O monitoramento do SUS é o acompanhamento dos compromissos (objetivos, metas, ações e indicadores), explicitados nos Instrumentos Básicos do Planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão) e nos pactos firmados entre os entes federativos.

Enquanto processo sistemático e contínuo que, ao produzir informações sintéticas e em tempo eficaz, permite a rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna que confirma ou corrige as ações monitoradas. Embora o Plano de Saúde, seja um instrumento com vigência de 4 anos, elaborado no 1º

ano de uma gestão para início de vigência no 2º ano desta, deve ser monitorado anualmente, através do desempenho das suas metas.

Desta forma o monitoramento mostra-se como importante estratégia no processo de avaliação, com registros sistemáticos (anuais), com relação ao alcance das metas propostas, podendo indicar mudanças de rumo, com inclusão de novas ações, nas Programações Anuais de Saúde.

Reforça-se que o Relatório de Gestão como principal ferramenta de acompanhamento da gestão na saúde, do âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, cabendo assim, revisá-lo anualmente.

Sendo assim, o monitoramento é um requisito imprescindível para que o exercício da avaliação possa ser um instrumento que subsidia a gestão com informações simples e em quantidade adequada para a tomada de decisão e com periodicidade que permita reação no desempenho do Plano dentro de um ciclo de execução.

A avaliação do Plano tem importância estratégica para o aperfeiçoamento da gestão, da resolubilidade das ações e serviços de saúde prestados à população e para a implementação e consolidação do Sistema de Planejamento do SUS.

Desta forma, o monitoramento e a avaliação são práticas importantes na busca de melhorias da qualidade das ações e serviços de saúde, devendo retroalimentar o planejamento com informações que permitam os ajustes estratégicos necessários fundamentando a tomada de decisão.

Busca-se então, essencialmente, induzir a adoção do monitoramento e avaliação como procedimentos de rotina, habituais e cotidianos na rede, com resultados que contribuam e repercutam em termos de melhoria e aperfeiçoamento da própria gestão, assim como das ações e serviços prestados à população.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de saúde do município de Floriano-PI tem como objetivo principal a construção de uma consciência administrativa que vise a melhoria da qualidade de vida, bem como elaborar estratégias e melhoria das condições de trabalho para garantir uma melhor condição de vida e de saúde à população.

Para que as propostas e objetivos sejam desenvolvidos e alcançados se faz necessário que a administração municipal incorpore o plano dentro do seu planejamento anual, fortalecendo assim o processo de municipalização, intersetorialidade e descentralização das ações, necessárias em todo processo administrativo que procura priorizar o pensamento coletivo.

O Plano subsidia repensar sobre como está o funcionamento da saúde municipal, através dos problemas elencados e assim podermos elaborar propostas para a resolução destes de forma organizada e com a participação de todos os profissionais de saúde e dos representantes da população do município.

ANEXOS

FLORIANO GOVERNO MUNICIPAL SAÚDE Secretaria Municipal de Saúde

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – PPA

2026- 2029

Prefeitura Municipal de Floriano
Endereço: RuaPETRONIO PORTELA,SN,CENTRO, 64800-000, FLORIANO-PI
CNPJ: 06.554.067/0001-54

PPA 2026 - 2029 - Revisão 000 Ano Base 2026

Relação de programas e ações integrantes do PPA

1945-Ações Executadas	2026	100,00	Em apuração	45.000,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	46.800,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	48.573,72	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	50.414,66	Em apuração
	Total			190.788,38	0,00

Programa: 010 - Saúde e Qualidade de Vida

Público alvo: Sociedade

Objetivo: * Promover, prevenir e controlar doenças e agravos à saúde, garantindo-se a integralidade da atenção, garantindo acesso da população a serviços públicos de saúde de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento humanizado das necessidades de saúde, mediante aprimoramento dos diferentes níveis de atenção e de cuidado

Relação de ações que integram o programa

Ação: 1019 - Modernização da Estrutura Física, Mobiliária e Equipamentos da Atenção Primária

Tipo: Projeto **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1748-Ações Executadas	2026	100,00	Em apuração	3.699.754,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	3.847.744,16	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	3.993.573,66	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	4.144.930,11	Em apuração
	Total			15.686.001,93	0,00

Ação: 1020 - Construção do Centro Especializado em Reabilitação - CER IV

Tipo: Projeto **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1751-Prédio Construído/ Ampliado/ reformado	2026	100,00	Em apuração	500.000,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	520.000,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	539.708,00	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	560.162,93	Em apuração
	Total			2.119.870,93	0,00

Ação: 1021 - Construção, Ref. ou Ampliação de Academias de Saúde

Tipo: Projeto **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1752-Academias Implantadas	2026	1,00	Em apuração	335.000,00	Em apuração
Unidade Medida: UNIDADE	2027	1,00	Em apuração	348.400,00	Em apuração

FLORIANO GOVERNO MUNICIPAL SAÚDE Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Floriano
Endereço: RuaPETRONIO PORTELA,SN,CENTRO, 64800-000, FLORIANO-PI
CNPJ: 06.554.067/0001-54

PPA 2026 - 2029 - Revisão 000 Ano Base 2026

Relação de programas e ações integrantes do PPA

	2028	1,00	Em apuração	361.604,36	Em apuração
	2029	1,00	Em apuração	375.309,17	Em apuração
	Total			1.420.313,53	0,00

Ação: 1023 - Modernização da Estrutura Física, Mobiliária e Equipamentos da BLMAC
Tipo: Projeto **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1754-Ações Executadas	2026	100,00	Em apuração	750.000,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	780.000,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	809.562,00	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	840.244,40	Em apuração
	Total			3.179.806,40	0,00

Ação: 2038 - Manutenção do FMS
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1864-Ações Administrativas Executadas	2026	100,00	Em apuração	11.546.000,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	12.007.840,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	12.462.937,14	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	12.935.282,45	Em apuração
	Total			48.952.059,59	0,00

Ação: 2039 - Manutenção da Estratégia Saúde da Família - ESF
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1866-Programa Executado	2026	100,00	Em apuração	20.383.000,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	21.198.320,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	22.001.736,33	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	22.835.602,13	Em apuração
	Total			86.418.658,46	0,00

Ação: 2040 - Manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde - ACS
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Prefeitura Municipal de Floriano
Endereço: RuaPETRONIO PORTELA,SN,CENTRO, 64800-000, FLORIANO-PI
CNPJ: 06.554.067/0001-54

PPA 2026 - 2029 - Revisão 000 Ano Base 2026

Relação de programas e ações integrantes do PPA

1868-Programa Executado	2026	100,00	Em apuração	14.698.000,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	15.285.920,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	15.865.256,37	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	16.466.549,58	Em apuração
	Total			62.315.725,95	0,00

Ação: 2041 - Manutenção das Ações de Vigilância em Saúde - Vigilância Epidemiológica
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1870-Ações Executadas	2026	100,00	Em apuração	5.773.100,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	6.004.024,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	6.231.576,51	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	6.467.753,26	Em apuração
	Total			24.476.453,77	0,00

Ação: 2042 - Manutenção da Assistência Farmacêutica Básica - AFB
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1872-Medicamentos Distribuídos	2026	100,00	Em apuração	1.480.000,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	1.539.200,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	1.597.535,68	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	1.658.082,28	Em apuração
	Total			6.274.817,96	0,00

Ação: 2043 - Manut. Média e Alta Complexidade - Assist. Hospitalar e Ambulatorial (Teto Financeiro)
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1874-Serviços Executados	2026	100,00	Em apuração	18.848.200,00	Em apuração
Unidade Medida: PERCENTUAL	2027	100,00	Em apuração	19.602.128,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	20.345.048,65	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	21.116.126,00	Em apuração
	Total			79.911.502,65	0,00

Ação: 2045 - Manutenção de Ações Estratégicas - FAEC Nefrologia
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

FLORIANO GOVERNO MUNICIPAL SAÚDE Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Floriano
Endereço: RuaPETRONIO PORTELA,SN,CENTRO, 64800-000, FLORIAN0-PI
CNPJ: 06.554.067/0001-54

PPA 2026 - 2029 - Revisão 000 Ano Base 2026

Relação de programas e ações integrantes do PPA

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1878-Serviços Executados **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	16.320.000,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	16.972.800,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	17.616.069,12	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	18.283.718,14	Em apuração
	Total			69.192.587,26	0,00

Ação: 2046 - Manutenção do CTA-HIV/ AIDS/ TSTS - Vig. em Saúde
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1880-Serviços Prestados **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	799.000,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	830.960,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	862.453,38	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	895.140,37	Em apuração
	Total			3.387.553,75	0,00

Ação: 2047 - Manutenção do SAMU
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1883-Serviços Prestados **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	7.019.000,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	7.299.760,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	7.576.420,90	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	7.863.567,26	Em apuração
	Total			29.758.748,16	0,00

Ação: 2048 - Manutenção do CAPS II e CAPS AD III- Rede Saúde Mental
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1885-Serviços Prestados **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	5.990.500,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	6.230.120,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	6.466.241,55	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	6.711.312,10	Em apuração
	Total			25.398.173,65	0,00

Ação: 2050 - Manutenção do Programa Saúde Bucal - CEO/LRPD

Prefeitura Municipal de Floriano
Endereço: RuaPETRONIO PORTELA,SN,CENTRO, 64800-000, FLORIAN0-PI
CNPJ: 06.554.067/0001-54

PPA 2026 - 2029 - Revisão 000 Ano Base 2026

Relação de programas e ações integrantes do PPA

Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1882-Serviços Prestados **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	8.425.400,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	8.762.416,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	9.094.511,57	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	9.439.193,55	Em apuração
	Total			35.721.521,12	0,00

Ação: 2051 - Ações em Atendimento de Demandas Judiciais
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1890-Ações Executadas **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	1.200.000,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	1.248.000,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	1.295.299,20	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	1.344.391,04	Em apuração
	Total			5.087.690,24	0,00

Ação: 2052 - Manutenção da Policlínica Municipal
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1891-Serviços Prestados **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	2.767.000,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	2.877.680,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	2.986.744,07	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	3.099.941,67	Em apuração
	Total			11.731.365,74	0,00

Ação: 2054 - Manutenção do Conselho Municipal de Saúde
Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1893-Conselho Mantido **Unidade Medida:** UNIDADE	2026	1,00	Em apuração	30.000,00	Em apuração
	2027	1,00	Em apuração	31.200,00	Em apuração
	2028	1,00	Em apuração	32.382,48	Em apuração

Prefeitura Municipal de Floriano
Endereço: RuaPETRONIO PORTELA,SN,CENTRO, 64800-000, FLORIAN0-PI
CNPJ: 06.554.067/0001-54

PPA 2026 - 2029 - Revisão 000 Ano Base 2026

Relação de programas e ações integrantes do PPA

	2029	1,00	Em apuração	33.609,78	Em apuração
	Total			127.192,26	0,00

Ação: 2151 - Programa Melhor em Casa

Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2029-Programa Executado **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	2.447.000,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	2.544.880,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	2.641.330,95	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	2.741.437,40	Em apuração
	Total			10.374.648,35	0,00

Ação: 2152 - Manutenção das Ações de Vigilância em Saúde - Vigilância Sanitária

Tipo: Atividade **Poder:** Poder Executivo **U.O:** 07.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Produtos da ação

Produto	Exercício	Meta física		Meta financeira	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2031-Ações Executadas **Unidade Medida:** PERCENTUAL	2026	100,00	Em apuração	45.000,00	Em apuração
	2027	100,00	Em apuração	46.800,00	Em apuração
	2028	100,00	Em apuração	48.573,72	Em apuração
	2029	100,00	Em apuração	50.414,66	Em apuração
	Total			190.788,38	0,00